minerva foods

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis 2024

Minerva S.A.

CNPJ/MF nº 67.620.377/0001-14 - NIRE 35.300.344.022 - Código CVM 02093-1 - Companhia Aberta de Capital Autorizado
Av. Antônio Manço Bernardes, s/nº, Rotatória Família Vilela de Queiroz, Chácara Minerva, CEP 14781-545, Barretos/SP

Relatório de Resultados

Barretos, 19 de março de 2025 - A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 4T24 & 2024: • Ao final de outubro, a Companhia concluiu o processo de aquisição de estabelecimentos industriais e comerciais localizados no Brasil, Argentina e Chile, aumentando seu parque operacional em 13 plantas produtivas e 1 centro de distribuição, totalizando 46 unidades industriais com uma capacidade diária de abate bovinos de 41.789 cabeças/dia e de 25.716 ovinos/dia. • O fluxo de Caixa Livre do 4T24, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi de R$ 990,0 milhões. Em 2024, o fluxo de caixa livre totaliza R$ 2,4 bilhões, o que significa um *free cash flow yield (anualizado)* de aproximadamente 85% a.a.*. Desde 2018, a Companhia acumula cerca de R$ 9,0 bilhões em geração de caixa livre. • O EBITDA do 4T24 alcançou R$ 943,7 milhões, novamente recorde para um trimestre, com margem EBITDA de 8,8%, crescimento de 56% ante o 4T23 e de 16% ante 3T24. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R$ 3,1 bilhões, com uma margem EBITDA de 9,2%. O EBITDA Ajustado, considerando a performance pro forma dos novos ativos em 10 meses, totalizou R$ 4,3 bilhões. • A receita bruta consolidada do 4T24 foi de R$ 11,4 bilhões, crescimento de 76% ante o 4T23 e 27% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 53% do total. Em 2024, a receita bruta totalizou R$ 36,3 bilhões, crescimento de 27% em comparação a 2023, com as exportações alcançando 58%, reforçando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 20% de *market share*. • A receita líquida somou R$ 10,7 bilhões nesse 4T24, patamar recorde para um trimestre, representando um crescimento de 74% ante o 4T23 e de 26% na base trimestral. Em 2024, a receita líquida consolidada totalizou R$ 34,1 bilhões, alta de 27% quando comparada a 2023. • A alavancagem líquida ao final de dezembro, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o trimestre em 3,7x, após o desembolso relativo à aquisição dos ativos da Marfrig América do Sul. • Ao final de 2024, a Companhia concluiu a recompra de uma parcela dos Bonds 2031, no montante total de US$ 69,0 milhões, com cupom de 4,375%, cujo cancelamento efetivo ocorreu agora no início de 2025. • **Combate ao desmatamento ilegal:** unidade industrial de Barretos, no Brasil, certificada na norma ISO 14001. Pelo quarto ano consecutivo, o Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia recebeu o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol e a Companhia o selo 'Energia Renovável'. • **Verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor:** 100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas na América do Sul com antecipação dos prazos estipulados no Compromisso com a Sustentabilidade. • **Programa Renove:** projeto 'Certificação Carbono Neutro' viabilizou a exportação de produtos certificados para 14 países e o projeto de geração de créditos de carbono na agropecuária entrou em fase de validação pela TÜV Rheinland. • **Minerva Energy**: implementação de um projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, a fim de suprir parte do consumo de nove unidades industriais da Companhia no Brasil. • **MyCarbon:** firmadas parcerias estratégicas para impulsionar a sustentabilidade no agronegócio, unindo produtividade à geração de créditos de carbono. Submissão à Verra do projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042. • **Prosperidade da Nossa Gente:** certificação 'Great Place to Work' para as operações globais da Minerva Foods e investimentos sociais em 13 projetos com foco no desenvolvimento local e educação no Brasil. • **Bem-estar Animal:** concluídas 29 das 52 metas estabelecidas para o tema na Companhia. **Calculado com base no preço BEEF3 de fechamento de 11/03/2025.*

Mensagem da Administração

O desempenho da Minerva Foods no ano de 2024 reforça sua posição de liderança na América do Sul e fortalece a estratégia corporativa da Companhia, como um dos principais players no mercado global de proteína animal. Encerramos o 4T24 com uma receita líquida recorde de R$ 10,7 bilhões e um EBITDA também recorde de R$ 943,7 milhões. No acumulado do ano, a nossa receita líquida alcançou R$ 34,1 bilhões, com o EBITDA totalizando R$ 3,1 bilhões, perfazendo uma margem de 9,2% e com um resultado líquido ajustado de R$ 229,2 milhões. Um dos destaques do trimestre foi a nossa geração de caixa, que alcançou R$ 990,0 milhões no período, totalizando R$ 2,4 bilhão em 2024 e segue como uma das principais diretrizes da nossa gestão. Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia acumula aproximadamente R$ 9,0 bilhões, reflexo da eficiente gestão operacional da Minerva Foods, e que contribui para a manutenção de uma estrutura de capital sólida, com a alavancagem líquida em 3,7x Dívida Líquida / EBITDA Ajustado* ao final do 4T24.

Receita Líquida 4T24	Receita Líquida 2024	EBITDA 4T24	EBITDA 2024
R$ 10,7 bilhões	R$ 34,1 bilhões	R$ 943,7 milhões	R$ 3,1 bilhões

Em 2024, aproximadamente 58% da nossa receita foi proveniente do mercado externo, refletindo a demanda global por carne bovina e a sólida posição da Minerva Foods no comércio internacional. A região do NAFTA, especialmente os Estados Unidos, continua em destaque diante do cenário desafiador do ciclo pecuário local, que pressiona tanto a produção quanto os preços no mercado doméstico. Além disso, a retomada do mercado chinês na segunda metade do ano impulsionou volumes e acelerou preços, consolidando um ambiente favorável para os exportadores sul-americanos. A Minerva Foods encerrou o trimestre com os EUA e a China representando 33% e 20%, respectivamente, da receita de exportação de carne bovina, ratificando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade da Companhia em arbitrar o mercado mundial de proteína animal, na busca por um melhor nível de rentabilidade. As perspectivas para 2025 e 2026 seguem positivas; é esperado que o Uruguai inicie um período de maior disponibilidade de animais prontos para abate, além de Brasil e Paraguai, o que deve contribuir para a performance dos operadores locais. Esse cenário favorece a competitividade da Minerva Foods, consolidando nossa liderança nas exportações de carne bovina na América do Sul. O mercado global segue enfrentando um desequilíbrio entre oferta e demanda, abrindo novas oportunidades para os exportadores do continente. Ao longo de 2024, essa dinâmica ficou evidenciada tanto na abertura dos mercados de Canadá e México para a carne bovina paraguaia, quanto pelas habilitações concedidas pela China a mais quatro plantas da Minerva no Brasil e Colômbia, e ainda a habilitação de outra unidade no Brasil para a exportação para os EUA. Esse contexto reforça a competitividade e posicionamento de mercado, maximizando nossa estratégia de diversificação geográfica e contribuindo para nossa performance operacional e financeira. No mercado interno, a receita bruta atingiu R$ 5,3 bilhões no trimestre, impulsionada pelo efeito sazonal do final do ano e pelo fortalecimento das nossas marcas no Brasil, totalizando R$ 15,3 bilhões em 2024. O cenário de desbalanceamento entre a oferta e demanda global de carne bovina, segue permitindo à Minerva Foods capturar oportunidades tanto no mercado doméstico quanto no internacional.

Geração de Caixa 4T24	Geração de Caixa 2024	Geração de Caixa (2018-2024)	Alavancagem Líquida*
R$ 990,0 milhões	R$ 2,4 bilhões	R$ 9,0 bilhões	3,7x

Nesse 4T24, a Minerva Foods novamente ratificou seu comprometimento com a excelência na execução operacional e financeira, encerrando o período com uma geração de caixa livre de R$ 990,0 milhões, totalizando R$ 2,4 bilhões no ano. O nosso balanço segue sólido, com uma estrutura de capital equilibrada e uma alavancagem líquida em *3,7x (dívida líquida/EBITDA Ajustado), métricas que, combinadas com a nossa robusta posição de caixa de R$ 14,5 bilhões, nos conferem segurança e tranquilidade ante os desafios de integração dos novos ativos.

*Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos MSA (10 meses): R$ 1,1 bilhão

Encerramos 2024 com avanços expressivos na agenda ESG, consolidando nosso compromisso com uma pecuária sustentável e resiliente. Atingimos 100% do monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras diretas na América do Sul, reforçando nosso pioneirismo na verificação do desmatamento ilegal na região. Expandimos iniciativas em energia renovável, conquistamos novas certificações ambientais e ampliamos projetos de créditos de carbono, fortalecendo práticas agrícolas regenerativas e de baixo impacto. A crescente demanda global por alimentos com atributos sustentáveis reforça o papel estratégico da América do Sul e da Oceania na segurança alimentar. Para liderar esse movimento, investimos continuamente em inovação, rastreabilidade e governança, garantindo integridade e responsabilidade em toda a cadeia de valor. Esse compromisso tem sido validado por melhorias significativas em avaliações externas, que reconhecem nossa evolução em critérios socioambientais. Seguiremos impulsionando transformações em nosso modelo de negócios que alinhem crescimento econômico, preservação ambiental, responsabilidade social e transparência, fortalecendo nosso impacto positivo no mercado global. O ano de 2024 foi emblemático para a Minerva Foods, que deu um importante passo na consolidação de sua estratégia e modelo de negócios na América do Sul com a conclusão de uma aquisição transformacional, que elevou em quase 40% nossa capacidade de abate de bovinos, ampliou o eixo de produção para outro país sul-americano e solidificou a Companhia como líder na exportação de carne bovina no continente. Após a conclusão desta aquisição, ao final de outubro, foram adicionadas 13 novas unidades industriais e 1 centro de distribuição, localizados no Brasil, Argentina e Chile, ao nosso parque industrial, um dos mais modernos e bem diversificados da região. Ao longo dos últimos meses, seguimos avançando na integração das novas plantas, implementando o modelo de gestão da Minerva Foods para garantir maior eficiência operacional, comercial e padronização de processos. O foco está na captura de sinergias em áreas estratégicas, como comercial, operações, logística, gestão de pessoas e suprimentos, potencializando os ganhos e benefícios da aquisição. A experiência da Minerva Foods em integrações bem-sucedidas, com mais de 20 aquisições desde 2009, reforça nossa confiança na entrega de resultados sólidos, maximizando a rentabilidade e fortalecendo nossa posição competitiva no cenário global de carne bovina. A aquisição representa uma oportunidade estratégica única para expandirmos nossa presença e reforçarmos nosso protagonismo no setor, aproveitando sinergias operacionais e comerciais que trarão ganhos de escala e maior eficiência à Companhia. Além disso, nos posicionamos de forma ainda mais competitiva para atender à crescente demanda mundial por carne bovina de qualidade. Finalizamos o ano otimistas com as perspectivas para 2025, sempre com foco no negócio, consistência operacional e disciplina financeira. Gostaria de aproveitar e agradecer a todo o time da Minerva Foods: hoje somos mais de 40 mil colaboradores, e seguimos trabalhando arduamente no desenvolvimento de nossa Companhia, amparados pelos nossos 5 valores corporativos: inovação, comprometimento, orientação para resultados, sustentabilidade e reconhecimento.

Minerva Foods - criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

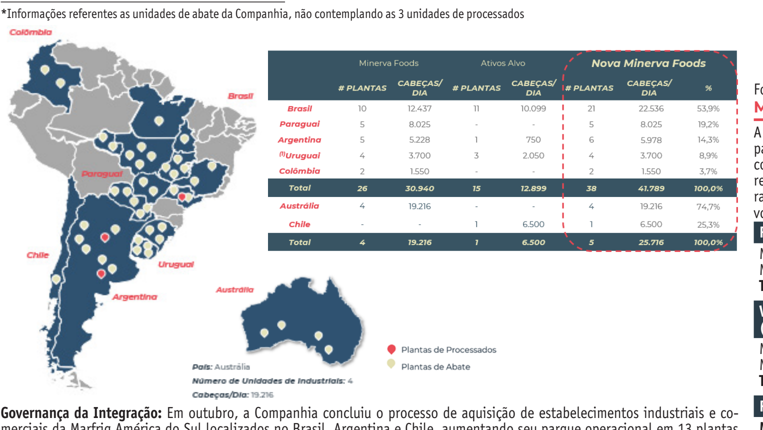
Panorama da Aquisição dos Ativos Alvos na América do Sul

A Aquisição

(1) Pendente autorização dos órgãos concorrenciais. (2) Não considerando outros ajustes de preço.

Novo *Footprint* Operacional - dezembro/2024: Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha 46 unidades industriais, sendo 3 plantas de processamento de proteínas, 38 plantas de abate e desossa de bovinos e 5 unidades industriais com foco em ovinos. No Brasil totaliza 21 unidades com capacidade diária de abate de 22.536 cabeças, no Paraguai são 5 unidades com capacidade diária de 8.025 cabeças, na Argentina são 6 unidades com 5.978 cabeças por dia de capacidade, no Uruguai são 4 unidades com capacidade diária de 3.700 cabeças, na Colômbia são 2 unidades com 1.550 cabeças/dia. Para a operação de ovinos, a Companhia detém na Austrália 4 plantas, com capacidade de 19.216 cabeças por dia e, no Chile, 1 unidade com capacidade de 6.500 cabeças por dia.

*Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processados



	Minerva Foods # PLANTAS	Minerva Foods CABEÇAS/DIA	Ativos Alvo # PLANTAS	Ativos Alvo CABEÇAS/DIA	Nova Minerva Foods # PLANTAS	Nova Minerva Foods CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
(1)Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

Governança da Integração: Em outubro, a Companhia concluiu o processo de aquisição de estabelecimentos industriais e comerciais da Marfrig América do Sul localizados no Brasil, Argentina e Chile, aumentando seu parque operacional em 13 plantas produtivas e 1 centro de distribuição, totalizando 46 unidades industriais distribuídas por 7 países: Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, e com uma capacidade diária de abate bovinos de 41.789 cabeças/dia e de 25.716 ovinos/dia. O investimento total nos ativos citados foi de R$ 7,2 bilhões, dos quais R$ 1,5 bilhão foram desembolsados antecipadamente no 3T23 e o montante de R$ 5,7 bilhões foi pago ao final de outubro de 2024. Vale destacar, que tais números não consideram as 3 unidades de abate localizadas no Uruguai e alvos da operação de aquisição, mas que ainda aguardam aprovação das autoridades locais. Desde o anúncio inicial da aquisição, em agosto de 2023, a Companhia vem atuando no planejamento e desenvolvimento do plano de integração. Inicialmente foi estabelecido o Comitê Executivo de Integração, liderado pela alta gestão da Minerva Foods e responsável pelas diretrizes e acompanhamento de toda a governança de integração, de modo que estejam alinhadas com a estratégia e o plano de negócios desenvolvido. Com 144 dias de operações a Companhia já atingiu alguns objetivos importantes dentro do processo de integração, dentre eles, todas as novas plantas já estão com sistema padronizado de Head Count e já operam com os nossos programas de reconhecimento e eficiência, como por exemplo o Atitude Campeã. Além disso, a Minerva já incorporou as novas plantas em todas as rotinas operacionais e comerciais da Companhia. Vale destacar que o processo de integração deve acelerar continuamente ao longo dos passos, ampliando o volume operacional e buscando maiores índices de eficiência. Para o ano de 2025, dentre outros passos, o processo de integração nos trará oportunidades de sinergia em custos, bem como nas áreas operacionais, comerciais e financeiros, dentro da nossa ferramenta de *Business Intelligence*. E por fim, alinhado a um de nossos valores corporativos, todas as novas operações serão integradas às sessões do treinamento de cultura e DNA de liderança Minerva. Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, no início de fevereiro a Companhia apresentou um novo pedido perante o órgão antitruste do país, uma nova estrutura que compreende a aquisição das plantas industriais localizadas em San José e Salto, condicionada à revenda imediata da planta localizada em Colonia para o Grupo Allana e, no momento, aguardamos o posicionamento das autoridades. Ao longo dos próximos trimestres, a Companhia seguirá atualizando ao mercado quanto a evolução do processo de integração, bem como a performance dos novos ativos.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Abate Total (milhares)	1.186,5	1.078,3	10,0%	1.096,5	8,2%	4.412,8	3.873,8	13,9%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	409,6	354,2	15,6%	384,4	6,6%	1.502,8	1.290,3	16,5%
Receita Bruta	11.443,2	6.510,7	75,8%	9.043,5	26,5%	36.339,2	28.642,5	26,9%
Mercado Externo	6.101,8	4.376,8	39,4%	5.453,4	11,9%	21.042,2	18.617,1	13,0%
Mercado Interno	5.341,4	2.133,9	150,3%	3.590,1	48,8%	15.296,9	10.025,4	52,6%
Receita Líquida	10.714,2	6.166,0	73,8%	8.501,4	26,0%	34.068,9	26.891,6	26,7%
EBITDA	943,7	605,9	55,8%	813,0	16,1%	3.130,2	2.562,6	22,1%
Margem EBITDA	8,8%	9,8%	-1,0 p.p.	9,6%	-0,8 p.p.	9,2%	9,5%	-0,3 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	3,7[a]	2,8[b]	0,9	2,6[c]	1,1	3,7[a]	2,8[b]	0,9

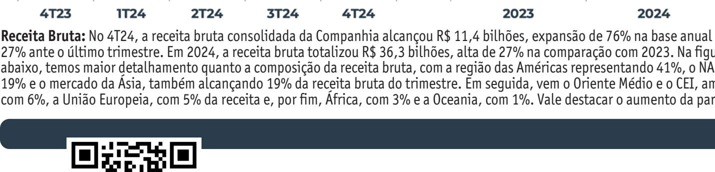
(a) Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos (10 meses): R$ 1,1 bilhão. (b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R$ 46,4 milhões - 8 meses) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R$ 1,5 bilhão). (c) Dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R$1,5 bilhão)

Performance operacional e financeira

Abate: No 4º trimestre de 2024, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,2 milhão de cabeças, crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 8% em relação ao 3T24. Em 2024, o volume de abate atingiu 4,4 milhões de cabeças, 14% maior do que em 2023, quando o abate totalizou 3,9 milhões de cabeças de gado. Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 1,0 milhão cabeças no 4T24, crescimento de 16% em relação ao último trimestre. Ao todo, foram abatidas 3,7 milhões de cabeças de ovinos em 2024.

Figura 1 e 2 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

Figura 3 e 4 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)

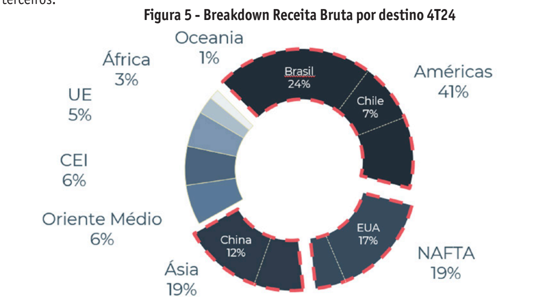


Receita Bruta: No 4T24, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R$ 11,4 bilhões, expansão de 76% na base anual e de 27% ante o último trimestre. Em 2024, a receita bruta totalizou R$ 36,3 bilhões, alta de 27% na comparação com 2023. Na figura 5 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta, com a região das Américas representando 41%, o NAFTA, 19% e o mercado da Ásia, também alcançando 19% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio e o CEI, ambos com 6%, a União Europeia, com 5% da receita e, por fim, África, com 3% e a Oceania, com 1%. Vale destacar o aumento da participação da região do NAFTA, que no mesmo trimestre do ano passado representava apenas 10%, e neste trimestre passou a responder por 19%, em particular devido a performance para os Estados Unidos que, por conta do cenário de restrição da oferta de gado no país, segue acelerando a importação de carne bovina. Nesse contexto, os EUA representaram 17% da receita bruta da Companhia. Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R$ Milhões)	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Brasil	5.399,8	3.227,7	67,3%	4.334,2	24,6%	17.365,2	13.519,0	28,5%
Argentina	1.667,6	-328,8	n.d.	1.079,8	54,4%	4.885,9	2.492,5	96,0%
Colômbia	453,1	275,6	64,4%	379,8	19,3%	1.412,4	1.114,1	26,8%
Paraguai	1.445,8	1.234,6	17,1%	1.336,1	8,2%	4.978,6	4.270,8	16,6%
Uruguai	1.125,9	1.286,3	-12,5%	882,1	27,6%	3.658,4	3.711,8	-1,4%
Austrália	619,7	441,1	40,5%	614,6	0,8%	2.331,0	1.968,7	18,4%
Outros (1)	731,3	374,3	95,4%	417,0	75,4%	1.707,6	1.565,6	9,1%
Total	**11.443,2**	**6.510,7**	**75,8%**	**9.043,5**	**26,5%**	**36.339,2**	**28.642,5**	**26,9%**

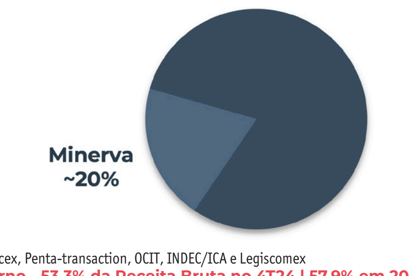
(1) compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros.

Figura 5 - Breakdown Receita Bruta por destino 4T24



Exportações - *Market Share*: A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações a partir da América do Sul foi de aproximadamente 20% no período.

Figura 6 - Market Share 4T24



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Mercado Externo - 53,3% da Receita Bruta no 4T24 | 57,9% em 2024

No 4T24, as exportações geraram receita bruta de R$ 6,1 bilhões, um crescimento de 12% na comparação trimestral e de 39% na anual. No total de 2024, a receita das exportações totalizou R$ 21,0 bilhões, expansão de 13% na comparação com 2023. A performance do mercado externo da operação Brasil representou 48% da receita bruta e 51% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Chile), as exportações alcançaram 72% da receita bruta e 60% do volume. Em relação a operação de ovinos na Australia, as exportações representaram 77% da receita bruta e 45% do volume do período. A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	4T24	4T23	3T24
Brasil	48,5%	62,3%	57,0%
Am. Do Sul Ex-Brasil	71,6%	74,0%	70,7%
Ovinos	76,8%	63,8%	81,0%
Total	**60,3%**	**67,1%**	**64,5%**

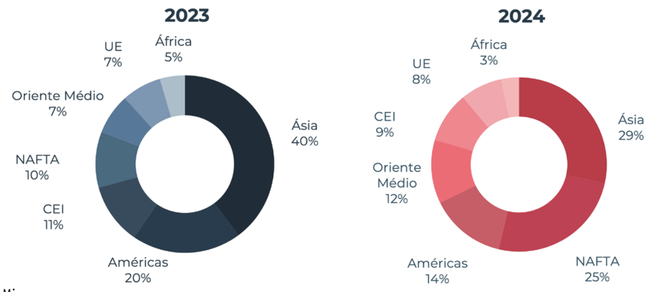
*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	4T24	4T23	3T24
Brasil	51,0%	59,4%	59,6%
Am. Do Sul Ex-Brasil	59,8%	66,6%	59,1%
Ovinos	45,4%	50,6%	40,4%
Total	**54,5%**	**62,5%**	**57,8%**

*Não considera a rubrica outros

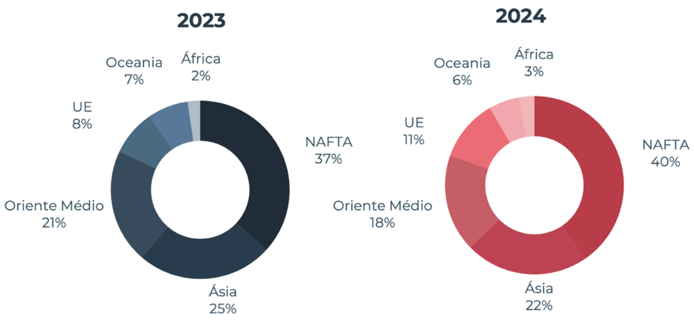
A seguir, a evolução da receita por região das exportações em 2024: • **África:** A região correspondeu por 3% das exportações em 2024, queda de 2 p.p. em relação ao ano anterior. • **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 14% das exportações, redução de 6 p.p. em relação ao ano de 2023. • **Ásia:** O continente asiático totalizou 29% do total exportado em 2024, uma redução de 11 p.p em relação ao ano anterior, entretanto, manteve-se como o principal destino das nossas exportações. Destaque para a China, com 21% das exportações da Companhia no período. • **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 2 p.p. em 2024, totalizando 9% das exportações. • **União Europeia:** Em 2024, a UE representou 8% das exportações da Companhia, estável ante 2023. • **NAFTA:** A região foi responsável por 25% das exportações em 2024, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 10%. Com isso, o NAFTA passa a ser o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 23% e tornando-se o principal mercado de destino das nossas exportações. • **Oriente Médio:** Em 2024, a região do Oriente Médio também apresentou um importante incremento, representando 12% do total exportado, com um crescimento de 5 p.p. na comparação com o ano anterior, quando teve um *share* de 7%. • A operação de ovinos da **Austrália** teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 40%, seguido pela Ásia com 22%, Oriente Médio com 18% e União Europeia com 11%. Oceania e África vem logo na sequência, com, respectivamente, 6% e 3% do *share* de exportações.

Figuras 7 e 8 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-Austrália



Fonte: Minerva

Figura 9 e 10 - Composição da Receita das Exportações de Austrália



Fonte: Minerva

Mercado Interno - 46,7% da Receita Bruta no 4T24 | 42,1% em 2024

A receita bruta do mercado interno alcançou R$ 5,3 bilhões no 4T24, alta de 150% em relação ao ano anterior e de 49% na comparação com o último trimestre. A receita bruta do mercado interno totalizou R$ 15,3 bilhões no ano, crescimento de 53% quando comparado a 2023. Já o volume alcançou 187 mil toneladas no 4T24, crescimento de 41% na comparação anual e de 15% em relação ao 3T24. Em 2024, o volume de vendas no mercado interno acumulou 635 mil toneladas, sendo 31% maior do que em 2023, ratificando o cenário bastante positivo na demanda global por carne bovina. A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R$ Milhões)	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Mercado Externo	6.101,8	4.376,8	39,4%	5.453,4	11,9%	21.042,2	18.617,1	13,0%
Mercado Interno	5.341,4	2.133,9	150,3%	3.590,1	48,8%	15.296,9	10.025,4	52,6%
Total	**11.443,2**	**6.510,7**	**75,8%**	**9.043,5**	**26,5%**	**36.339,2**	**28.642,5**	**26,9%**

Volume de Vendas (milhares de tons)	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Mercado Externo	223,1	221,5	0,7%	222,2	0,4%	867,4	805,8	7,6%
Mercado Interno	186,5	132,7	40,6%	162,2	15,0%	635,4	484,5	31,2%
Total	**409,6**	**354,2**	**15,6%**	**384,4**	**6,6%**	**1.502,8**	**1.290,3**	**16,5%**

Preço Médio	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	**4,7**	**4,0**	**17,4%**	**4,4**	**5,8%**	**4,5**	**4,6**	**-2,6%**
Mercado Interno (R$/Kg)	**28,6**	**16,1**	**78,1%**	**22,1**	**29,4%**	**24,1**	**20,7**	**16,3%**
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,84	4,96	17,9%	5,54	5,4%	5,39	5,00	7,8%

Abertura por Origem: Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste resultado, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo: **Ativos Base:** faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA. **Novos Ativos:** faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA. Vale ressaltar que a operação dos novos ativos nesse 4T24 teve início em 04 de novembro de 2024, sendo limitada pela sazonalidade do final de ano, especialmente no mês de dezembro que apresenta grande redução nos dias operacionais e, ainda, pela ainda incipiente utilização das novas plantas, um movimento que deve ganhar força e acelerar ao longo dos próximos meses e naturalmente contribuir com um maior nível de volume e receita nos próximos trimestres. Por fim, destacamos que a planta de cordeiros da Patagônia não esteve ativa durante o 4T24.

Brasil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	4.752,4	3.227,7	47,2%	4.334,2	9,7%	16.717,8	13.519,0	23,7%
Volume de Vendas	174,0	156,8	11,0%	192,0	-9,4%	723,9	600,5	20,5%
Novos Ativos								
Receita bruta	647,4	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Vendas	29,5	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado								
Receita bruta	5.399,8	3.227,7	67,3%	4.334,2	24,6%	17.365,2	13.519,0	28,5%
Volume de Vendas	203,5	156,8	29,8%	192,0	6,0%	753,5	600,5	25,5%

Argentina	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	1.556,1	-328,8	n.d.	1.079,8	44,1%	4.774,5	2.492,5	91,6%
Volume de Vendas	39,8	37,3	6,8%	42,6	-6,5%	165,9	166,2	-0,2%
Novos Ativos								
Receita bruta	111,5	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Vendas	9,0	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado								
Receita bruta	1.667,6	-328,8	n.d.	1.079,8	54,4%	4.885,9	2.492,5	96,0%
Volume de Vendas	48,8	37,3	31,0%	42,6	14,5%	174,9	166,2	5,2%

Colômbia	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita bruta	453,1	275,6	64,4%	379,8	19,3%	1.412,4	1.114,1	26,8%
Volume de Vendas	24,2	14,2	69,9%	26,0	-7,0%	77,7	53,9	44,2%

Paraguai	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita bruta	1.445,8	1.234,6	17,1%	1.336,1	8,2%	4.978,6	4.270,8	16,6%
Volume de Vendas	50,9	63,6	-19,9%	57,1	-10,8%	216,0	223,4	-3,3%

Uruguai	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita bruta	1.125,9	1.286,3	-12,5%	882,1	27,6%	3.658,4	3.711,8	-1,4%
Volume de Vendas	54,7	62,7	-12,8%	35,4	54,4%	171,2	168,7	1,5%

Austrália	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita bruta	619,7	441,1	40,5%	614,6	0,8%	2.331,0	1.968,7	18,4%
Volume de Vendas	27,5	19,6	40,1%	31,3	-12,1%	109,5	77,5	41,3%

Outros	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita bruta	731,3	374,3	95,4%	417,0	75,4%	1.707,6	1.565,6	9,1%

Receita Líquida: No quarto trimestre do ano, a receita líquida da Minerva Foods alcançou R$ 10,7 bilhões, perfazendo um crescimento de 26% ante o trimestre anterior e de 74% na base anual. Em 2024, a receita líquida totalizou R$ 34,1 bilhões, alta de 27% quando comparado a 2023.

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Bruta	11.443,2	6.510,7	75,8%	9.043,5	26,5%	36.339,2	28.642,5	26,9%
Deduções e Abatimentos	-729,0	-344,7	111,5%	-542,1	34,5%	-2.270,3	-1.750,9	29,7%
Receita Líquida	**10.714,2**	**6.166,0**	**73,8%**	**8.501,4**	**26,0%**	**34.068,9**	**26.891,6**	**26,7%**
% Receita Bruta	93,6%	94,7%	-1,1 p.p.	94,0%	-0,4 p.p.	93,8%	93,9%	-0,1 p.p.

Custo das Mercadorias: Vendidas (CMV) e Margem Bruta: O CMV correspondeu a 80% da receita líquida nesse 4T24, implicando em uma margem bruta de 20%. Em 2024, o CMV foi equivalente à 79% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de aproximadamente 21%.

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	10.714,2	6.166,0	73,8%	8.501,4	26,0%	34.068,9	26.891,6	26,7%
CMV	**-8.580,2**	**-4.796,3**	**78,9%**	**-6.726,9**	**27,6%**	**-27.065,6**	**-21.378,1**	**26,6%**
% Receita Líquida	80,1%	77,8%	2,3 p.p.	79,1%	1,0 p.p.	79,4%	79,5%	-0,1 p.p.
Lucro Bruto	**2.134,0**	**1.369,7**	**55,8%**	**1.774,5**	**20,3%**	**7.003,3**	**5.513,5**	**27,0%**
Margem Bruta	19,9%	22,2%	-2,3 p.p.	20,9%	-1,0 p.p.	20,6%	20,5%	0,1 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas: As despesas com vendas no 4T24 alcançaram 7,8% da receita líquida ante 8,7% no ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram cerca de 5,4%, permanecendo estáveis na base anual. Em 2024, as despesas com vendas totalizaram 8,2% da receita líquida e as despesas gerais e administrativas representaram 5,4%.

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas com Vendas	**-836,4**	**-537,3**	**55,7%**	**-693,5**	**20,6%**	**-2.781,8**	**-2.157,1**	**29,0%**
% Receita Líquida	7,8%	8,7%	-0,9 p.p.	8,2%	-0,4 p.p.	8,2%	8,0%	0,1 p.p.
Despesas G&A	**-582,3**	**-319,4**	**82,3%**	**-448,1**	**29,9%**	**-1.855,4**	**-1.326,6**	**39,9%**
% Receita Líquida	5,4%	5,2%	0,3 p.p.	5,3%	0,2 p.p.	5,4%	4,9%	0,5 p.p.

EBITDA: No quarto trimestre de 2024, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R$ 943,7 milhões, o maior patamar de EBITDA registrado para um trimestre, representando um crescimento de 16% na comparação trimestral e 56% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 8,8%. Em 2024, o EBITDA totalizou R$ 3,1 bilhões, recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 22% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,2%.

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	-1.567,2	19,8	n.d.	94,1	n.d.	-1.563,8	395,5	n.d.
(+/-) IR e CS e Diferidos	27,2	21,3	27,6%	-11,6	n.d.	58,8	-54,4	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	2.248,1	462,1	386,5%	565,5	297,6%	3.932,8	1.709,0	130,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	202,0	102,7	96,7%	165,0	22,4%	668,7	512,4	30,5%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	33,6	0,0	n.d.	0,0	n.d.	33,6	0,0	n.d.
EBITDA	**943,7**	**605,9**	**55,8%**	**813,0**	**16,1%**	**3.130,2**	**2.562,6**	**22,1%**
Margem EBITDA	**8,8%**	**9,8%**	-1,0 p.p.	**9,6%**	-0,8 p.p.	**9,2%**	**9,5%**	-0,3 p.p.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro líquido do 4T24 foi negativo em R$ 2,2 bilhões, impactado pelo maior nível de despesa financeira do trimestre, em particular por conta do efeito não-caixa da variação cambial. Vale destacar que, mesmo em um trimestre com forte impacto da variação cambial, a nossa política de hedge foi fundamental na proteção do nosso balanço, entregando um resultado positivo de R$ 930 milhões no 4T24. Na linha de derivativos, vale destacar também o prejuízo de *MTM* das posições de hedge futuro de exportações (vendidas em dólar) e dos *swaps* de inflação utilizados para proteger nossa dívida longa em reais, o que acabou reduzindo o resultado positivo do hedge de câmbio para R$ 360,8 milhões. Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira. Em 2024, também impactado pelo efeito não-caixa da variação cambial do ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 3,9 bilhões.

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas Financeiras	-816,3	-689,2	18,5%	-776,3	5,2%	-3.037,7	-1.631,2	86,2%
Receitas Financeiras	188,8	228,2	-17,2%	273,5	-31,0%	968,8	387,0	150,4%
Correção Monetária	-26,0	2,1	n.d.	6,1	n.d.	-107,8	-53,1	103,1%
Variação Cambial	-1.796,3	296,3	n.d.	136,8	n.d.	-2.982,9	-79,4	3.659,0%
Outras Despesas	201,8	-299,5	n.d.	-205,5	n.d.	1.226,6	-332,3	n.d.
Resultado Financeiro	**-2.248,1**	**-462,1**	**386,5%**	**-565,4**	**297,7%**	**-3.933,0**	**-1.709,0**	**130,1%**
Dólar Médio (R$/US$)	5,84	4,96	17,9%	5,54	5,4%	5,39	5,00	7,8%
Dólar Fechamento (R$/US$)	6,19	4,84	27,9%	5,45	13,7%	6,19	4,84	27,9%

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Resultado Hedge Cambial	360,8	-212,6	n.d	-165,1	n.d	1.561,0	-75,8	n.d
Resultado Hedge Commodities	-61,4	2,4	n.d	35,7	n.d	-5,4	49,3	n.d
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-97,6	-89,3	9,3%	-76,1	28,9%	-329,0	-305,8	7,6%
Total	201,8	-299,5	n.d	-205,5	n.d	1.226,6	-332,3	n.d

Resultado Líquido: O resultado líquido recorrente foi positivo em R$ 229,2 milhões no trimestre e R$ 1,4 bilhão no ano de 2024, desconsiderando o impacto não-caixa da variação cambial, conforme explicitado.

R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-1.540,0	41,1	n.d.	82,5	n.d.	-1.505,0	341,2	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	-27,2	-21,3	27,6%	11,6	n.d.	-58,8	54,4	n.d.
Resultado Líquido	**-1.567,2**	**19,8**	**n.d.**	**94,1**	**n.d.**	**-1.563,8**	**395,5**	**n.d.**
Resultado Líquido Recorrente	**229,2**	-	-	-	-	**1.419,1**	-	-

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R$ 2,5 bilhões no 4T24. A variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R$ 691,7 milhões, especialmente por conta da linha de "Fornecedores", que devolveu R$ 1,4 bilhão e a rubrica de "Outras contas a pagar", contribuindo com R$ 1,5 bilhão, impactada pela melhor performance relacionada ao adiantamento de clientes. No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional alcança R$ 6,6 bilhões, expressivo aumento ante o ano anterior.

R$ Milhões	4T24	4T23	3T24	2024
Resultado Líquido	-1.567,2	19,8	94,1	-1.564
(+) Ajustes do Resultado Líquido	3.419,8	600,0	1.171,6	7.186,1
(+) Variação da necessidade de capital de giro	691,7	318,0	625,1	934,2
Fluxo de caixa operacional	**2.544,4**	**937,8**	**1.890,8**	**6.556,5**

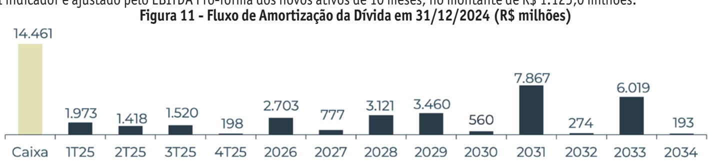
Fluxo de Caixa Livre: No 4T24, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positivo em R$ 990,0 milhões, performance trimestral recorde, refletindo a boa performance operacional e a eficiência da Companhia na gestão de seu capital de giro. No ano, o fluxo de caixa livre totalizou R$ 2,4 bilhões, patamar recorde para um período anual. Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia acumula expressivos R$ 9,0 bilhões.

R$ Milhões	4T24	3T24	2T24	1T24	2024
EBITDA	943,7	813,0	744,6	628,9	3.130,2
CAPEX	-220,5	-147,8	-204,3	-175,2	-747,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-425,0	-623,0	564,0	-404,0	-888,0
Variação da necessidade de capital de giro	691,7	625,1	-700,1	317,5	934,2
Fluxo de caixa livre	**990,0**	**667,3**	**404,1**	**367,2**	**2.428,6**

Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia, no 4T24 foi de R$ 14,5 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização até 2028 e, em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods. Em 31 de dezembro de 2024, cerca de 76% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedgeada,* no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 4T24, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,4 anos. †A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 4T24 em 3,7x. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 10 meses, no montante de R$ 1.125,0 milhões.

Figura 11 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/12/2024 (R$ milhões)



R$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %
Dívida de Curto Prazo	**5.109,4**	**3.794,6**	**34,7%**	**4.408,3**	**15,9%**
% Dívida de Curto Prazo	17,0%	17,6%	-0,6 p.p.	17,2%	-0,2 p.p.
Moeda Nacional	896,8	2.889,4	-69,0%	1.043,9	-14,1%
Moeda Estrangeira	4.212,6	905,1	365,4%	3.364,4	25,2%
Dívidas de Longo Prazo	**24.972,7**	**17.762,3**	**40,6%**	**21.278,1**	**17,4%**
% Dívida de Longo Prazo	83,0%	82,4%	0,6 p.p.	82,8%	0,2 p.p.
Moeda Nacional	6.179,7	4.557,9	35,6%	4.790,4	29,0%
Moeda Estrangeira	18.793,0	13.204,4	42,3%	16.487,8	14,0%
Dívida Total	**30.082,1**	**21.556,9**	**39,5%**	**25.686,5**	**17,1%**
Moeda Nacional	7.076,6	7.447,4	-5,0%	5.834,2	21,3%
Moeda Estrangeira	23.005,5	14.109,5	63,0%	19.852,2	15,9%
Disponibilidades	**-14.460,9**	**-12.678,6**	**14,1%**	**-16.817,8**	**-14,0%**
Dívida Líquida	**15.621,2**	**8.878,3**	**75,9%**	**8.868,6**	**76,1%**
Dívida Liquida/EBITDA Ajustado (x)	**3,7[a]**	**2,8[b]**	**0,9**	**2,6[c]**	**1,1**

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R$ 1,1 bilhão
(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R$ 46,4 milhões - 8 meses) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R$ 1,5 bilhão)
(c) Dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R$1,5 bilhão)

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no último trimestre.

Figura 12 - Bridge da Dívida Líquida* (R$ milhões)

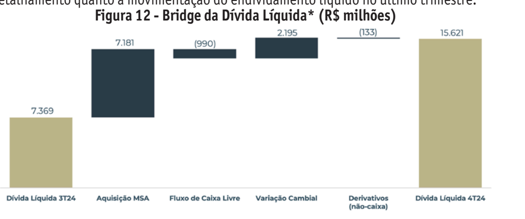
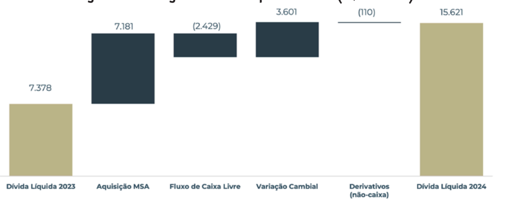


Figura 13 - Bridge da Dívida Líquida anual* (R$ milhões)



Aquisição de MSA (R$ 1,5 bi pagos em agosto de 2023 + R$ 5.7 bi pagos em outubro de 2024

Investimentos: Excluindo-se o impacto de R$ 7,2 bilhões por conta da aquisição dos ativos da Marfrig na América do Sul, os investimentos orgânicos do 4T24 alcançaram R$ 220,5 milhões. Desse montante, cerca de R$ 155,8 milhões foram destinados à manutenção e R$ 64,7 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais. No acumulado do ano e dentro do mesmo critério, os investimentos totalizaram R$ 747,8 milhões. Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado de 2024:

R$ Milhões	4T24	3T24	2T24	1T24	2024
Manutenção	155,8	111,8	152,8	134,7	555,1
Expansão	64,7	36,0	51,5	40,5	192,7
Investimento Ativos Alvo	5.711,5				5.711,5
Total	**5.932,0**	**147,8**	**204,3**	**175,2**	**6.459,3**

ESG

Em 2024, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade. **Gestão ambiental:** A unidade industrial de Barretos, no Brasil, obteve a certificação ISO 14001. A certificação atesta que a unidade atende a rigorosos padrões internacionais em processos de gestão ambiental. A unidade de Barretos é a segunda da Minerva Foods a conquistar a certificação, sendo a primeira José Bonifácio, também localizada no Brasil. O Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia também recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol. O selo, reconhecimento máximo do programa, é concedido aos inventários completos de instituições que apresentam suas emissões de GEE verificadas por empresas de terceira parte acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO). A Companhia também conquistou, pelo quarto ano seguido, o selo 'Energia Renovável', garantindo a origem sustentável da energia consumida em suas operações. **Verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor:** O pioneirismo da Minerva Foods na verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor na América do Sul teve como destaque nesse período a entrega de mais duas metas do Compromisso com a Sustentabilidade. A Companhia alcançou o monitoramento de 100% das fazendas fornecedoras diretas na Argentina e no Uruguai, antecipando prazos estabelecidos. Brasil, Paraguai e Colômbia já possuíam 100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas a partir de critérios socioambientais. **Programa Renove:** Em desenvolvimento dentro do programa Renove, o projeto 'Certificação Carbono Neutro', desenvolvido com o Imaflora e uma certificadora internacional, viabilizou a exportação de produtos certificados para 14 países. Em 2024, no Brasil, houve a inclusão das unidades industriais de Mirassol d'Oeste e de Palmeiras de Goiás no projeto, com a certificação também de novas fazendas nessas localidades, além da expansão das atividades na unidade de Araguaína. Já no Uruguai além da expansão do projeto em fazendas fornecedoras das unidades industriais Pul, Carrasco e Canelones, houve a certificação da planta de BPU Meat. Um segundo projeto busca gerar créditos de carbono na agropecuária por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para reduzir emissões de metano entérico. O projeto foi submetido à certificação da Verra e entrou em fase de validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024. **Minerva Energy:** O negócio relacionado Minerva Energy, uma das maiores comercializadoras de energia elétrica do Brasil, intermediou a aquisição, pela Companhia, de 98% das ações da Irapuru II Energia, subsidiária da Elera Energia. O objetivo é implementar um projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, a fim de suprir parte do consumo de nove unidades industriais da Companhia no país. Esta operação contribui diretamente no processo de descarbonização estabelecido no Compromisso com a Sustentabilidade. **MyCarbon:** A subsidiária MyCarbon, focada na geração e comercialização de créditos de carbono, firmou parcerias estratégicas com Exata Brasil, BRANDT, Produtiva Sementes, MyEasyFarm e IBRA Megalab para impulsionar a sustentabilidade no agronegócio, unindo produtividade à geração de créditos de carbono. Também submeteu à Verra o projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados, dos quais 20 mil já em desenvolvimento, com expectativa de geração dos primeiros créditos de carbono até o final de 2026. No projeto de conservação da Floresta Amazônica no Acre (REDD+ Tauari Forest Conservation Project), do qual a MyCarbon é parceira, foi realizada auditoria in loco por uma terceira parte como parte do processo de emissão de créditos de carbono. Além disso, foi firmada uma parceria com o UNICEF para promover melhorias em água, saneamento, higiene e educação na primeira infância junto à comunidade local. **Prosperidade da Nossa Gente:** Em 2024, as ações desenvolvidas dentro do pilar social da agenda ASG da Companhia, 'Prosperidade da Nossa Gente', resultaram na conquista da certificação 'Great Place to Work' para as operações globais da Minerva Foods. O resultado tem como base a avaliação, pelos próprios colaboradores, sobre as relações construídas no dia a dia do trabalho, as estratégias de gestão de pessoas, desenvolvimento de carreiras, o engajamento, a credibilidade e a confiança das equipes nos líderes. A certificação tem validade de um ano e inseriu a Companhia na carteira do Índice IGPTW B3 da bolsa de valores brasileira. A Companhia também promoveu investimentos sociais em 13 projetos com foco no desenvolvimento local e educação no Brasil. **Qualidade do Produto e Respeito com a Vida:** Como destaque em bem-estar animal na agenda ASG da Companhia, foram divulgadas atualizações sobre o compromisso público relacionado a práticas nesse tema. Das 52 metas estabelecidas, 29 foram concluídas desde o anúncio do compromisso, 13 a mais em relação ao ano de 2023. **Institucional:** Pelo quarto ano consecutivo, a Companhia foi listada nos índices ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e ICO2 B3 (Índice Carbono Eficiente), que avaliam a performance de empresas sob a ótica da sustentabilidade corporativa. A Companhia também alcançou posição de destaque na avaliação de bem-estar Animal no Coller FAIRR Producer Index, aumentando sua pontuação em 14% e se classificando como 'Best Practice'. Também apresentou expressiva evolução nas categorias sobre Antibióticos (+29%) e Governança em Sustentabilidade (+14%) se classificando como 'Low risk' em ambas. A Minerva Foods ocupa a 14ª posição geral no índice 2024/25. No ranking Forest 500, a Companhia se posicionou entre as dez empresas com maior pontuação no Brasil. O *ranking* analisa a abordagem de empresas e instituições financeiras sobre desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e abusos associados aos direitos humanos. Por fim, no Carbon Disclosure Project (CDP), a avaliação da performance ambiental da Companhia foi mantida em alto nível, com *score* B nos questionários de Mudanças Climáticas e Florestas e B- no questionário de Segurança Hídrica.

Eventos Subsequentes

Protocolo Coprodec - Uruguay: Após a decisão da Comisión de Promoción y Defensa de la Competencia (Coprodec) de manter a negativa referente a aprovação da aquisição de três unidades industriais da Marfrig Global Foods S.A. no Uruguai, a Minerva Foods, no dia 11 de fevereiro, protocolou um novo pedido de autorização junto à Coprodec para a aquisição das unidades. Em resposta ao parecer anterior da autoridade concorrencial, a Companhia reformulou a proposta, prevendo agora que a Minerva adquira as unidades de San José e Salto, com a condição de revender imediatamente a planta de Colonia para o Allana Group, e no momento a Companhia segue aguardando o posicionamento das autoridades locais. **Recompra & Cancelamento - Bond 2031:** A Companhia, em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e o cancelamento de uma parcela dos Bonds 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço Médio	Desconto sobre valor de face	Total
2031	USD 87,00	13%	USD 69.014.000

›››

https://assinador.vendseg.com.br/app/Documento/Protocolo/839E-7D7A-0900 03/04/2025 31:17 (BRT/UTC-3) 839E-7D7A-0900 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA - CNPJ: 00.186.382/0001-90 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA

Minerva S.A.

Sobre a Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. No ano de 2024, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R$ 36,3 bilhões**, 27% acima da receita bruta de 2023. **Relacionamento com Auditores:** Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023 e 2024 que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados. **Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	4T24	4T23	3T24	2024	2023
Receita operacional líquida	**10.714.218**	**6.166.017**	**8.501.424**	**34.068.866**	**26.891.609**
Custo das mercadorias vendidas	-8.580.212	-4.796.272	-6.726.936	-27.065.603	-21.378.060
Lucro bruto	**2.134.006**	**1.369.745**	**1.774.488**	**7.003.263**	**5.513.549**
Despesas vendas	-836.385	-537.270	-693.464	-2.781.779	-2.157.115
Despesas administrativas e gerais	-582.287	-319.401	-448.144	-1.855.394	-1.326.647
Outras receitas (despesas) operacionais	26.429	-9.831	15.100	95.414	20.411
Redução ao valor recuperável de ativo	-33.629			-33.629	
Resultado antes das despesas financeiras	**708.134**	**503.243**	**647.980**	**2.427.875**	**2.050.198**
Despesas financeiras	-816.349	-689.159	-776.329	-3.037.244	-1.631.211
Receitas financeiras	188.836	228.184	273.515	968.838	386.961
Correção monetária	-26.047	2.118	6.098	-107.807	-53.081
Variação cambial	-1.796.346	296.258	136.782	-2.982.907	-79.354
Outras despesas	201.787	-299.507	-205.537	1.226.274	-332.360
Resultado financeiro	**-2.248.119**	**-462.106**	**-565.471**	**-3.932.846**	**-1.709.045**
Resultado antes dos impostos	**-1.539.985**	**41.137**	**82.509**	**-1.504.971**	**341.153**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-58.546	-10.121	-24.758	-112.796	-26.243
Imposto de renda e contribuição social - diferido	31.343	-11.206	36.344	53.961	80.623
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	**-1.567.188**	**19.810**	**94.095**	**-1.563.806**	**395.533**
Acionistas controladores	-1.532.272	27.765	86.058	-1.558.712	421.054
Acionistas não controladores	-34.916	-7.955	8.037	-5.094	-25.521
Resultado do período	**-1.567.188**	**19.810**	**94.095**	**-1.563.806**	**395.533**

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	4T24	4T23
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	14.460.929	12.678.589
Contas a receber de clientes	4.184.159	2.402.072
Estoques	4.111.385	2.017.905
Ativos biológicos	22.429	55.210
Tributos a recuperar	1.087.191	545.882
Outros Recebíveis	590.676	436.042
Total do ativo circulante	**24.456.769**	**18.135.700**
Tributos a recuperar	108.443	100.326
Ativos fiscais diferidos	907.529	910.184
Outros recebíveis	318.506	318.077
Depósitos judiciais	12.597	13.654
Adiantamento para aquisição de investimento		1.500.000
Investimentos	256.204	197.455
Imobilizado	8.786.530	5.693.291
Intangível	7.295.318	1.725.467
Total do ativo não circulante	**17.685.127**	**10.458.454**
Total do ativo	**42.141.896**	**28.594.154**
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	5.109.420	3.794.555
Arrendamento Mercantil	11.814	10.477
Fornecedores	6.149.047	3.727.546
Obrigações trabalhistas e tributárias	708.604	402.835
Outras contas a pagar	4.594.330	1.811.090
Total do passivo circulante	**16.573.215**	**9.746.503**
Empréstimos e financiamentos	24.972.689	17.762.327
Arrendamento Mercantil	24.121	17.495
Obrigações trabalhistas e tributárias	27.408	35.219
Provisões para contingências	34.371	36.178
Contas a Pagar	39.542	102.378
Passivos fiscais diferidos	383.333	234.504
Total do passivo não circulante	**25.481.464**	**18.188.101**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	172.484	156.771
Reservas de reavaliação	42.875	44.422
Reservas de lucros	0	979.869
Lucros (prejuízos) acumulados	-557.295	0
Ações em tesouraria	-199.636	-215.699
Outros resultados abrangentes	-1.536.141	-2.410.058
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	**-478.639**	**174.379**
Participação de não controladores	565.856	485.171
Total do patrimônio líquido	**87.217**	**659.550**
Total do passivo e patrimônio líquido	**42.141.896**	**28.594.154**

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R$ mil)	4T24	4T23	3T24	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	-1.567.188	19.810	94.095	-1.563.806	395.533
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	201.963	102.657	165.028	668.681	512.426
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	21.324	1.623	2.186	27.122	11.121
Resultado na venda do imobilizado	1.141	14.928	201	5.648	15.560
Valor justo de ativos biológicos	-489	0	5.481	-12.498	38.005
Efeito líquido na combinação de negócios/transações não caixa	0	0	0		-264.307
Realização dos tributos diferidos	-31.343	11.206	-36.344	-53.961	-80.623
Encargos financeiros	818.833	691.662	779.581	1.837.165	1.638.983
Variação cambial/monetária não realizada	2.335.503	-233.544	249.633	4.537.901	249.201
Correção monetária	26.047	-2.118	-6.098	107.807	53.081
Provisão para riscos processuais	3.020	-617	-942	-1.807	-22.708
Instrumentos patrimoniais outorgados	10.395	14.244	12.922	36.572	31.366
Redução ao valor Recuperável de ativos	33.443			33.443	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-688.906	-557.942	-142.112	-1.947.236	120.188
Estoques	-1.410.223	-599.065	-602.968	-2.091.867	-273.492
Ativos biológicos	-14.705	156.804	57.693	45.279	61.380
Tributos a recuperar	-191.287	127.701	-126.123	-509.520	225.854
Depósitos judiciais	1.697	7.512	-48	1.057	8.359
Fornecedores	1.426.536	900.426	508.616	2.420.124	99.057
Obrigações trabalhistas e tributárias	112.001	-27.904	20.186	295.952	213
Outras contas a pagar	1.456.620	310.419	909.826	2.720.405	-121.709
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	**2.544.382**	**937.802**	**1.890.813**	**6.556.461**	**2.697.488**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adiantamento para aquisição de investimento	0	0	0	0	-1.500.000
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.711.471	-31.917	0	-5.723.152	-268.967
Aquisição de intangível, líquido	-3.659	-4.032	-1.676	-25.704	-21.581
Aquisição de imobilizado, líquido	-216.820	-187.597	-146.131	-717.064	-693.321
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	**-5.931.950**	**-223.546**	**-147.807**	**-6.465.920**	**-2.483.869**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados	2.681.146	2.705.688	1.221.558	10.893.121	9.532.581
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.171.182	-1.171.416	-2.594.024	-10.154.304	-3.808.357
Arrendamentos	-2.770	-3.313	-2.971	-15.012	-10.523
Dividendo adicional proposto	0	0	0	0	-181.314
Distribuição de dividendos intercalares	0	0	0	0	-114.000
(-) Alienação de ações em tesouraria	0	0	-4.796	-4.796	6.141
Participação de não controladores	-25.074	874	18.601	80.685	-70.496
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	**482.120**	**1.531.833**	**-1.361.632**	**799.694**	**5.354.032**
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	548.544	-24.794	-76.526	892.105	39.475
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**-2.356.904**	**2.221.295**	**304.848**	**1.782.340**	**5.607.126**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	16.817.833	10.457.294	16.512.985	12.678.589	7.071.463
No fim do período	14.460.929	12.678.589	16.817.833	14.460.929	12.678.589
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**-2.356.904**	**2.221.295**	**304.848**	**1.782.340**	**5.607.126**

ANEXO 4 - CÂMBIO

(R$ mil)	4T24	3T24	4T23
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	6,17	5,45	4,85
Paraguai (PYG/USD)	7.820,20	7.793,80	7.275,00
Uruguai (UYU/USD)	43,67	41,60	38,87
Argentina (ARG/USD)	1.030,99	968,72	808,48
Colômbia (COP/USD)	4.405,63	4.204,34	3.875,34
Austrália (AUD/USD)	1,62	1,45	1,47

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.071.390	11.046.524	14.460.929	12.678.589
Contas a receber de clientes	6	3.016.285	1.390.756	4.184.159	2.402.072
Estoques	7	834.146	678.189	4.111.385	2.017.905
Ativos biológicos	8	–	–	22.429	55.210
Tributos a recuperar	9	466.954	232.143	1.087.191	545.882
Outros recebíveis	–	319.691	231.336	590.676	436.042
Total do ativo circulante		**16.708.466**	**13.578.948**	**24.456.769**	**18.135.700**
Não Circulante					
Outros recebíveis	–	242.803	288.778	318.506	318.077
Partes relacionadas	11	4.356.596	3.701.243	–	–
Tributos a recuperar	9	101.532	100.326	108.443	100.326
Impostos Diferidos	19	860.090	857.409	907.529	910.184
Depósitos judiciais	–	11.809	12.673	12.597	13.654
Adiantamento para aquisição de investimento	10	–	1.500.000	–	1.500.000
Investimentos em controladas e coligadas	12	15.289.141	5.631.273	256.204	197.455
Imobilizado	13	2.785.913	2.529.911	8.786.530	5.693.291
Intangível	14	344.727	347.554	7.295.318	1.725.467
Total do ativo não circulante		**23.992.611**	**14.969.167**	**17.685.127**	**10.458.454**
Total do ativo		**40.701.077**	**28.548.115**	**42.141.896**	**28.594.154**

	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	4.386.477	3.843.523	5.109.420	3.794.555
Arrendamentos	13.1(b)	8.763	9.859	11.814	10.477
Fornecedores	16	4.446.860	2.741.488	6.149.047	3.727.546
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	196.571	141.252	708.604	402.835
Outras contas a pagar	18	4.131.743	1.347.980	4.594.330	1.811.090
Total do passivo circulante		**13.170.414**	**8.084.102**	**16.573.215**	**9.746.503**
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	23.912.625	17.116.666	24.972.689	17.762.327
Arrendamentos	13.1(b)	13.871	16.993	24.121	17.495
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	27.408	35.219	27.408	35.219
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	20	23.841	24.470	34.371	36.178
Provisões para perdas em investimentos	12	3.184.535	2.434.139	–	–
Partes relacionadas	11	847.022	662.147	–	–
Outras contas a pagar	18	–	–	39.542	102.378
Impostos Diferidos	19	–	–	383.333	234.504
Total do passivo não circulante		**28.009.302**	**20.289.634**	**25.481.464**	**18.188.101**
Patrimônio líquido	21				
Capital social	21.a.	1.619.074	1.619.074	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	21.b.	172.484	156.771	172.484	156.771
Reservas de reavaliação	21.c.	42.875	44.422	42.875	44.422
Reservas de lucros	21.f.	–	979.869	–	979.869
Prejuízos acumulados		(577.295)	–	(577.295)	–
Ações em tesouraria		(199.636)	(215.699)	(199.636)	(215.699)
Outros resultados abrangentes		(1.536.141)	(2.410.058)	(1.536.141)	(2.410.058)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		**(478.639)**	**174.379**	**(478.639)**	**174.379**
Participação de não controladores		–	–	565.856	485.171
Total do patrimônio líquido		**(478.639)**	**174.379**	**87.217**	**659.550**
Total do passivo e patrimônio líquido		**40.701.077**	**28.548.115**	**42.141.896**	**28.594.154**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita operacional liquida	23	**17.126.118**	**13.817.893**	**34.068.866**	**26.891.609**
Custo dos produtos vendidos	–	**(12.695.405)**	**(10.456.797)**	**(27.065.603)**	**(21.378.060)**
Lucro bruto		**4.430.713**	**3.361.096**	**7.003.263**	**5.513.549**
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas vendas	24	(1.341.313)	(1.069.246)	(2.781.779)	(2.157.115)
Despesas administrativas e gerais	24	(904.031)	(665.306)	(1.855.394)	(1.326.647)
Outras receitas operacionais	24	16.996	(292.202)	95.414	20.411
Resultado de equivalência patrimonial	11	(218.118)	552.376	–	–
Provisão p/ Redução ao valor recuperavél de ativos		–	–	(33.629)	–
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		**1.984.247**	**1.886.718**	**2.427.875**	**2.050.198**
Despesas financeiras	25	(1.554.738)	(1.826.315)	(1.810.970)	(1.963.571)
Receitas financeiras	25	873.046	326.555	968.838	386.961
Variação cambial/monetária líquida	25	(2.863.948)	(59.144)	(2.982.907)	(79.354)
Correção monetária	25	–	–	(107.807)	(53.081)
Resultado financeiro líquido	**25**	**(3.545.640)**	**(1.558.904)**	**(3.932.846)**	**(1.709.045)**
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos		**(1.561.393)**	**327.814**	**(1.504.971)**	**341.153**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	19	–	–	(112.796)	(26.243)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	19	2.681	93.240	53.961	80.623
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		**(1.558.712)**	**421.054**	**(1.563.806)**	**395.533**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(1.558.712)	421.054	(1.558.712)	421.054
Acionistas não controladores		–	–	(5.094)	(25.521)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		**(1.558.712)**	**421.054**	**(1.563.806)**	**395.533**
Resuntado por ação					
(Prejuízo) Lucro básico por ação - R$	26	(2,649)	0,71754	(2,649)	0,71754
(Prejuízo) Lucro diluído por ação - R$	26	(2,649)	0,71754	(2,649)	0,71754

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas - Controladora e consolidado

Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Reserva de lucros: Retenção de lucros - Art.196	Dividendo Adicional proposto	Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de janeiro de 2024	**1.619.074**	**156.771**	**44.422**	**118.479**	**742.807**	**118.583**	–	–	**(215.699)**	**(2.410.058)**	**174.379**	**485.171**	**659.550**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	–	(1.558.712)	–		(1.558.712)	(5.094)	(1.563.806)
Ajustes acumulados de conversão	–	–	–	–	–	–	–	–	–	873.917	873.917	–	873.917
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	–	–	–	–	–	–	–	**(1.558.712)**	–	**873.917**	**(684.795)**	**(5.094)**	**(689.889)**
Absorção dos prejuízos acumulados pela reserva de lucros Art. 189	–	–	–	(118.479)	(742.807)	(118.583)	–	979.869	–	–	–	–	–
Instrumentos patrimoniais outorgados	–	36.572	–	–	–	–	–	–	–	–	**36.572**	–	**36.572**
Concessão de outorga de ações em tesouraria	–	(20.859)	–	–	–	–	–	–	16.063	–	**(4.796)**	–	**(4.796)**
Realização da reserva de reavaliação	–		(1.547)	–	–	–	–	1.548	–	–	**1**	–	**1**
Paticipação de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	85.779	**85.779**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.619.074**	**172.484**	**42.875**	–	–	–	–	**(577.295)**	**(199.636)**	**(1.536.141)**	**(478.639)**	**565.856**	**87.217**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas - Controladora e consolidado

Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Reserva de lucros: Retenção de lucros - Art.196	Dividendo Adicional proposto	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**1.619.074**	**138.711**	**45.970**	**97.426**	**455.258**	**118.583**	**181.314**	–	**(235.396)**	**(1.914.112)**	**506.828**	**555.667**	**1.062.495**
Lucro líquido do exercício								421.054	–	–	**421.054**	(25.521)	**395.533**
Ajustes acumulados de conversão	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(495.946)	**(495.946)**	–	**(495.946)**
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	–	–	–	–	–	–	–	**421.054**	–	**(495.946)**	**(74.892)**	**(25.521)**	**(100.413)**
Reserva Legal	–	–	–	21.053	–	–	–	(21.053)	–	–	–	–	–
Reserva estatuária	–	–	–	–	287.549	–	–	(287.549)	–	–	–	–	–
Instrumentos patrimoniais outorgados	–	31.366	–	–	–	–	–	–	–	–	**31.366**	–	**31.366**
Realização da reserva de reavaliação	–	–	(1.548)	–	–	–	–	1.548	–	–	–	–	–
Concessão de outorga de ações em tesouraria	–	(13.556)	–	–	–	–	–	–	10.535	–	**(3.021)**	–	**(3.021)**
Conversão de ações em tesouraria em ADRs	–	250	–	–	–	–	–	–	9.162	–	**9.412**	–	**9.412**
Pagamento dos dividendos adicional propostos	–	–	–	–	–	–	(181.314)	–	–	–	**(181.314)**	–	**(181.314)**
Distribuição de dividendos intercalares	–	–	–	–	–	–	–	(114.000)	–	–	**(114.000)**	–	**(114.000)**
Paticipação de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(44.975)	**(44.975)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.619.074**	**156.771**	**44.422**	**118.479**	**742.807**	**118.583**	–	–	**(215.699)**	**(2.410.058)**	**174.379**	**485.171**	**659.550**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	**(1.558.712)**	**421.054**	**(1.563.806)**	**395.533**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão	873.917	(495.946)	873.917	(495.946)
Resultado abrangente total, líquido de impostos	**(684.795)**	**(74.892)**	**(689.889)**	**(100.413)**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(684.795)	(74.892)	(684.795)	(74.892)
Acionistas não controladores	–	–	(5.094)	(25.521)
Resultado abrangente total	**(684.795)**	**(74.892)**	**(689.889)**	**(100.413)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	DRE	**(1.558.712)**	**421.054**	**(1.563.806)**	**395.533**
Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13 e 14	297.118	242.987	668.681	512.426
Perda esperada com crédito da liquidaçao duvidosa	6	21.296	9.235	27.122	11.121
Resultado na venda do imobilizado		4.688	3.320	5.648	15.560
Valor justo de ativos biológicos	8	–	4.457	(12.498)	38.005
Efeito líquido na combinação de negócios/transações não caixa		–	280.302	–	(264.307)
Realização dos tributos diferidos	19	(2.681)	(93.240)	(53.961)	(80.623)
Resultado de equivalência patrimonial	12	218.118	(552.376)	–	–
Encargos financeiros		1.544.871	1.443.927	1.837.165	1.638.983
Variação cambial/monetária não realizada		4.336.760	170.528	4.537.901	249.201
Correçao montetária	25	–	–	107.807	53.081
Provisão para riscos processuais	20	(629)	1.168	(1.807)	(22.708)
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	36.572	31.366	36.572	31.366
Provisão p/ Redução ao valor recuperavél de ativos		–	–	33.443	–
Resultado na alienação/baixa de investimentos		20.121	–	–	–
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		(1.689.205)	(640.163)	(1.947.236)	120.188
Estoques		(155.957)	(109.771)	(2.091.867)	(273.492)
Ativos biológicos		–	6.514	45.279	61.380
Tributos a recuperar		(236.017)	148.450	(509.520)	225.854
Depósitos judiciais		864	2.078	1.057	8.359
Fornecedores		1.705.372	237.173	2.420.124	99.057
Obrigações trabalhistas e tributárias		47.508	20.018	295.952	213
Outras contas a pagar		2.783.764	(76.901)	2.720.405	(121.709)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**7.373.851**	**1.550.126**	**6.556.461**	**2.697.488**
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento					
Adiantamento para aquisição de investimento	10	–	(1.500.000)	–	(1.500.000)
Aquisição de investimentos	12	(6.742.228)	(273.466)	(5.723.152)	(268.967)
Aquisição de intangível, líquido		(23.694)	(21.361)	(25.704)	(21.581)
Aquisição de imobilizado, líquido	13	(520.838)	(472.750)	(717.064)	(693.321)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(7.286.760)**	**(2.267.577)**	**(6.465.920)**	**(2.483.869)**
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados		10.127.926	9.296.366	10.893.121	9.532.581
Empréstimos e financiamentos liquidados		(9.431.852)	(2.553.287)	(10.154.304)	(3.808.357)
Arrendamentos		(14.667)	(8.195)	(15.012)	(10.523)
Partes relacionadas		(500.044)	(159.715)	–	–
Pagamento de dividendos adicionais propostos		–	(181.314)	–	(181.314)
Distribuição de dividendos intercalares		–	(114.000)	–	(114.000)
Participação de não controladores		–	–	80.685	(70.496)
(-) Alienação de ações em tesouraria		(4.796)	6.141	(4.796)	6.141
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**176.567**	**6.285.996**	**799.694**	**5.354.032**
Variaçao cambial sobre caixa e equivalente de caixa		761.208	23.571	892.105	39.475
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		**1.024.866**	**5.592.116**	**1.782.340**	**5.607.126**
Caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	5	11.046.524	5.454.408	12.678.589	7.071.463
No final do exercício	5	12.071.390	11.046.524	14.460.929	12.678.589
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		**1.024.866**	**5.592.116**	**1.782.340**	**5.607.126**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receitas	**18.321.746**	**14.725.189**	**35.514.565**	**29.372.364**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	18.240.419	14.677.976	35.323.536	28.909.374
Outras receitas	81.327	47.213	191.029	462.990
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	**(15.310.130)**	**(12.752.643)**	**(30.510.248)**	**(25.069.840)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(13.738.414)	(11.281.212)	(26.459.679)	(21.825.427)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.571.716)	(1.471.431)	(4.016.940)	(3.244.413)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	–	–	(33.629)	–
Valor adicionado bruto	**3.011.616**	**1.972.546**	**5.004.317**	**4.302.524**
Depreciação, amortização e exaustão	(297.118)	(242.987)	(668.681)	(512.426)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**2.714.498**	**1.729.559**	**4.335.636**	**3.790.098**
Valor adicionado recebido em transferência	**654.928**	**878.931**	**968.838**	**386.961**
Resultado de equivalência patrimonial	(218.118)	552.376		–
Receitas financeiras	873.046	326.555	968.838	386.961
Valor adicionado total a distribuir	**3.369.426**	**2.608.490**	**5.304.474**	**4.177.059**
Distribuição do valor adicionado	**3.369.426**	**2.608.490**	**5.304.474**	**4.177.059**
Pessoal	**476.447**	**386.562**	**1.681.882**	**1.249.526**
Impostos, taxas e contribuições	**11.539**	**(104.570)**	**298.146**	**436.925**
Remuneração de capital de terceiros	**4.440.152**	**1.905.444**	**4.888.252**	**2.095.075**
Juros	4.418.687	1.885.460	4.846.601	2.071.344
Aluguéis	21.465	19.984	41.651	23.731
Remuneração de capital próprio	**(1.558.712)**	**421.054**	**(1.563.806)**	**395.533**
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(1.558.712)	421.054	(1.558.712)	421.054
Lucro líquido (Prejuízo) atribuídos aos acionistas não controladores	–	–	(5.094)	(25.521)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo. A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos. **Controladora:** A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D`Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Santos (SP), Itajaí (SC), Araraquara (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG) e Paranaguá (PR). Em 31 de dezembro de 2024, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia tinha uma capacidade diária de abate e desossa de 41.789 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - sendo no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S/A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e também da controlada da Athn Foods. Holding S.A (Espanha) também no exterior - no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU) bem como da Fortunceres S/A no Brasil tendo em: Tangará da Serra (MT) Alegrete (RS), São Gabriel (RS) Bagé (RS) Porto Murtinho (MS) Pontes Lacerda (MT) Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO) Bataguassu (MS) Tucumã (PA) e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (*"cubedbeef" e "roastbeef"*), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiaria Minerva Australia PTY Ltd, nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorifico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia. **Empresas controladas diretas e indiretas: Controladas diretas localizadas no Brasil: • Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods):** iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services"; **• Minerva Comercializadora de Energia Ltda.:** iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tem como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica; **• Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior**: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC; **• MYCarbom3 Ltda.:** Criada em 2021, é uma subsidiaria que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono. **• Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839**: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior; **• Fortunceres S.A.:** Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Tendo filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), tendo também um centro de distribuição em Itupeva (SP) e Nova Santa Rita (RS) e também é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A. **Controladas diretas localizadas no exterior: • Athena Foods S.A.:** sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL); **• Minerva Middle East**: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia; **• Minerva Colômbia SAS:** sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S; **• Minerva Live Cattle Export SPA:** sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo; **• Minerva Meats USA Inc.**: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*"; **• Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.**: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd; **• Minerva Europe Ltd.:** iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*"; **• Minerva Foods FZE**: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *"trading"*; **• Athn Foods Holdings S.A.:** iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e **• Fortuna Foods PTE. LTD.:** iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta **Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd** Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e **• Frigorifico Patagonia S.A.**: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo; **Controladas indiretas localizadas no exterior: • Pulsa S.A.:** frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa; **• Frigorífico Canelones S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguay (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação; **• Frigorífico Carrasco S.A.:** frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevidéu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina; **• Frigomerc S.A.:** frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; **• BEEF Paraguay S.A.**: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes; **• Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.**: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes; **• Pul Argentina S.A.**: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.; **• Swift Argentina S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift; **• Red. Cárnica SAS:** frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorifico Vijagual localizada em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; **• Red. Industrial Colombiana SAS:** planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo; **• Minerva Foods Chile SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia; **• Minerva Ásia Foods PTY Ltd**: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *"trading"*; **• MF 92 Ventures LLC**: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index; **• Minerva Australia PTY Ltd:** frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Australia. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo; **• Australian Lamb Company Pty Ltd:** frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo; **• Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU):** frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; **• Minerva Foods DMCC:** iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *"trading"* sendo controlada pela empresa Minerva Foods FZE; **• Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd:** Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa **Fortuna Foods PTE. LTD. • Mercobeef S.A.:** localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A. **Transportes de cargas: • Transminerva Ltda.:** localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil. **Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros: • Minerva Overseas I:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007; **• Minerva Overseas II:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US$ 250 milhões ocorrido naquela data; **• Minerva Luxembourg S.A.:** localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "*Bonds*" e recepção dos recursos financeiros. **Investimentos alienados/baixados • CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.:** iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tinha como sua principal atividade, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos. O referido investimento foi alienado na sua totalidade no dia 1° de outubro de 2023; **• Minerva Log S.A. (Logística):** investimento baixado por inatividade durante o primeiro trimestre de 2024; **• Lytmer S.A.:** sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tinha como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*". O referido investimento foi baixado na sua totalidade em 16 de abril de 2024. As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada, diretamente e indiretamente, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	–	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	–	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado Portifólio 18939	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	–
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00%	–
Controladas indiretas		
Frigorifico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
	31/12/2024	**31/12/2023**
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeef S.A.	100,00%	–

Economia hiperinflacionária - Argentina: Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária desde 1º de julho de 2018, com resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em exercícios recentes. A inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%. De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 - Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42). **ESG:** A administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais. Em 2024, a Companhia e suas controladas avançaram na agenda ESG, composta pelos pilares estratégicos 'Dedicação ao Planeta', 'Prosperidade da Nossa Gente' e 'Qualidade do Produto e Respeito com a Vida'. Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência operacional, na verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove. Relacionado à ecoeficiência das operações controladas, no Brasil, a unidade industrial de Barretos obteve a certificação ISO 14001, a qual atesta que a unidade atende a rigorosos padrões internacionais em processos de gestão ambiental, tornando-se a segunda unidade certificada. O Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, recebeu pelo quarto ano consecutivo o selo 'Ouro' na iniciativa. A Companhia também conquistou, pelo quarto ano seguido, o selo 'Energia Renovável', garantindo a origem sustentável da energia consumida em suas operações. Adicionalmente, visando a autoprodução de energia, por intermédio da divisão Minerva Energy, a Companhia adquiriu 98% da Irapuru II Energia, viabilizando um projeto fotovoltaico que atenderá parte do consumo de nove unidades industriais no Brasil, contribuindo para seu plano de descarbonização. Sobre a verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor, a Companhia atingiu 100% de monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras diretas na Argentina e no Uruguai, antecipando metas estabelecidas em seu compromisso público. Pioneira no monitoramento geoespacial total das fazendas fornecedores diretas no Brasil, Paraguai e Colômbia, a Companhia mantém auditorias independentes anuais que confirmam 100% de conformidade nos processos de aquisição de gado nos dois primeiros países. Quanto ao desenvolvimento do programa Renove, o projeto 'Certificação Carbono Neutro', desenvolvido com o Imaflora e uma certificadora internacional, viabilizou a exportação de produtos certificados para 14 países. Em 2024, no Brasil, houve a inclusão das unidades industriais de Mirassol d'Oeste e de Palmeiras de Goiás no projeto, com a certificação também de novas fazendas nessas localidades, além da expansão das atividades na unidade de Araguaína. Já no Uruguai além da expansão do projeto em fazendas fornecedoras das unidades industriais Pul, Carrasco e Canelones, houve a certificação da planta de BPU Meat. Um segundo projeto busca gerar créditos de carbono na agropecuária por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para reduzir emissões de metano entérico. O projeto foi submetido à certificação da Verra e entrou em validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024. A subsidiária MyCarbon, focada na geração e comercialização de créditos de carbono, firmou parcerias estratégicas com Exata Brasil, BRANDT, Produtiva Sementes, MyEasyFarm e IBRA Megalab para impulsionar a sustentabilidade no agronegócio, unindo produtividade à geração de créditos de carbono. Também submeteu à Verra o projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados, dos quais 20 mil já em desenvolvimento, com expectativa de geração dos primeiros créditos de carbono até o final de 2026. No projeto de conservação da Floresta Amazônica no Acre (REDD+ Tauari Forest Conservation Project), do qual a MyCarbon é parceira, foi realizada auditoria in loco por uma terceira parte como parte do processo de emissão de créditos de carbono. Além disso, foi firmada uma parceria com o UNICEF para promover melhorias em água, saneamento, higiene e educação na primeira infância junto à comunidade local. Em 2024, as ações desenvolvidas dentro do pilar social da agenda ESG da Companhia, 'Prosperidade da Nossa Gente', resultaram na conquista da certificação 'Great Place to Work' para as operações globais da Minerva Foods. O resultado tem como base a avaliação, pelos próprios colaboradores, sobre as relações construídas no dia a dia do trabalho, as estratégias de gestão de pessoas, desenvolvimento de carreiras, o engajamento, a credibilidade e a confiança das equipes nos líderes. A certificação tem validade de um ano e inseriu a Companhia na carteira do Índice IGPTW B3 da bolsa de valores brasileira. A Companhia também atuou de maneira próxima às comunidades vizinhas de suas operações. No Brasil, promoveu investimentos sociais em 13 projetos com foco no desenvolvimento local e educação. Como destaque no pilar 'Qualidade do Produto e Respeito com a Vida' da, foram divulgadas atualizações sobre o compromisso público relacionado a práticas de Bem-estar animal. Das 52 metas estabelecidas, 29 foram concluídas desde que foram anunciadas, 13 a mais em relação a 2023. Ao longo do último ano, a agenda ESG da Companhia foi avaliada e reconhecida por diferentes índices e ratings de sustentabilidade. Pelo quarto ano consecutivo, a Companhia foi listada nos índices ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e ICO2 B3 (Índice Carbono Eficiente), que avaliam a performance de empresas sob a ótica da sustentabilidade corporativa. A Companhia também alcançou posição de destaque na avaliação em Bem-estar Animal no Coller FAIRR Producer Index, aumentando sua pontuação em 14% e se classificando como 'Best Practice'. Também apresentou expressiva evolução nas categorias sobre Antibióticos (+29%) e Governança em Sustentabilidade (+14%) se classificando como 'Low risk' em ambas. A Minerva Foods ocupa a 14ª posição geral no índice. No ranking Forest 500, a Companhia se posicionou entre as dez empresas com maior pontuação no Brasil. O ranking analisa a abordagem de empresas e instituições financeiras sobre desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e abusos associados aos direitos humanos. Por fim, no Carbon Disclosure Project (CDP), a avaliação da performance ambiental da Companhia foi mantida em alto nível, com score B nos questionários de Mudanças Climáticas e Florestas e B- no questionário de Segurança Hídrica. **Conflito geopolítico:** Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

Breeders And Packers Uruguay S.A. ("BPU"): Em 27 de janeiro de 2023, a sua subsidiaria Athn Foods Holdings S.A. adquiriu 100% do capital social da Breeders And Packers Uruguay S.A. e, após a conclusão da "Due Diligence" em 31 de agosto de 2023, firmou o contrato de "Compra e Venda de Ações", passando a deter o controle da referida empresa a partir daquela data. A compra foi concretizada pelo valor total US$ 4.282 milhões (equivalente a R$ 21.076 em 31 de agosto de 2023) e seguindo o seguinte cronograma financeiro de pagamentos: **• 1ª Parcela** - À vista - US$ 2.736 milhões: liquidada no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 31 de agosto de 2023; e **• 2ª Parcela** - US$ 1.546 milhões, paga em outubro de 2023. A "BPU" possui uma capacidade de abate e desossa diário de 1.200 cabeças. A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas da Breeders And Packers Uruguay S.A ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 31 de agosto de 2023:

	Contábil	AVJ	Valor Justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	29.251	–	29.251
Contas a receber	52.561	–	52.561
Estoques	84.066	–	84.066
Tributos a recuperar	2.456	–	2.456
Créditos diversos	5.296	–	5.296

https://assinador.vendseg.com.br/app/Documento/Protocolo/839E-7D7A-0900 03/04/2025 ... 31:17 (BRT/UTC-3) 839E-7D7A-0900 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA - CNPJ: 00.186.382/0001-90 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA

Minerva S.A.

	Contábil	AVJ	Valor Justo
Ativo não circulante			
Ativo fiscal diferido	15.036	–	15.036
Imobilizado líquido	261.200	369.275	630.475
Intangível	325	–	325
Intangível Marcas e Patentes	–	99.521	99.521
Passivo circulante			
Fornecedores	112.879	–	112.879
Obrigações trabalhistas e tributárias	26.376	–	26.376
Contas a pagar	4.984	–	4.984
Passivo não circulante			
Contas a pagar	209.058	–	209.058
Ativos Líquidos	**81.873**	**468.796**	**565.690**

A seguir apresentamos a apuração da compra vantajosa, em 31 de agosto de 2023:

	Valor Justo
Contraprestação - Controlador	21.076
(-) Ativos Líquidos	(565.690)
Compra Vantajosa	**544.614**

Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo do imobilizado de R$ 369.275, avaliado pelo método de custo, bem como de intangíveis no montante total de R$ 99.521, avaliados pelos métodos tradicionais derivados da abordagem de renda (*income approach*). Essa combinação de negócios resultou em um ganho de compra vantajosa em decorrência do valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos excederam o total do valor justo da contraprestação paga. Os valores justos dos ativos adquiridos foram impactados principalmente pela apreciação do ativo imobilizado e das marcas e patentes. A receita incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2023 inclui o valor de receitas gerada pela Breeders and Packers Uruguay S.A. no montante de R$ 372.490. A BPU também contribuiu com um lucro de R$ 1.876 no mesmo exercício. Se a BPU tivesse sido consolidada/combinada a partir de 1º de janeiro de 2023, a demonstração de resultados consolidada apresentaria em 31 de dezembro de 2023, uma receita operacional líquida combinada de R$ 1.036.548 e um prejuízo líquido combinado de (R$ 68.620). Essa informação de receita operacional líquida e resultado do exercício foi obtida mediante a simples combinação dos valores da adquirida considerando o exercício de 2023. Tais informações não foram auditadas ou revisadas. • **Taxa de câmbio US$ 4,9219:** Ptax de venda (Fonte Banco Central). **Aquisição de Ativos na América do Sul:** Em 28 de agosto de 2023, a Companhia firmou o contrato de compra de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. para a aquisição das operações suas unidades de abate e desossa na América do Sul. A aprovação da aquisição junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) ocorreu no dia 28 de outubro de 2024 e, após a conclusão da "Due Diligence" firmou o contrato de "Compra e Venda de Ações", passando a Companhia a deter o controle das seguintes empresas á partir daquela data: Fortunceres S.A (tendo como investimento direto a empresa Mercobeef S.A na Argentina) e, Frigorifico Patagonia S.A. O valor inicial do negócio foi acordado entre a Companhia (compradora) e a Marfrig Global Foods S.A (vendedora) no montante de R$7.500.00 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais) tendo sido concretizada até o presentemente momento a aquisição das operações do Brasil, Chile e Argentina pelo valor total R$ 7.180.602 (sete bilhões, cento e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) ou seja, o valor pago até o presente momento não contempla a aquisição das plantas do Uruguai para as quais a Companhia segue aguardando aprovação pelo órgão regulador local. Caso ocorra aprovação, A Companhia seguirá o cronograma de pagamentos previsto no contrato de compra e venda e outras avenças entre a Companhia e a vendedora. A compra seguiu o seguinte cronograma financeiro de pagamentos: • **1ª Parcela** - À vista - R$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais): valor liquidado no ato da assinatura do contrato de compra e venda das referidas empresas, ocorrida no dia 28 de agosto de 2023; e • **2ª Parcela** - À Vista R$ 5.680.602 (Cinco bilhões, seiscentos e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) milhões, pago no dia 28 de outubro de 2024, data da aprovação da operação junto ao CADE. A Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeef S.A.) possui uma capacidade de abate e desossa diário de 10.849 cabeças. O Frigorifico Patagonia S.A., possui uma capacidade de abate e desossa de cordeiros diária de 6.500 cabeças. A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas das empresas Fortunceres S.A. e Mercobeef S.A. e também na sequência do Frigorifico Patagonia S.A., ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 28 de outubro de 2024:

Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeef S.A.)

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.628	–	–	4.628
Estoque	1.201	–	–	1.201
Impostos a recuperar	11.097	–	–	11.097
Adiantamentos a fornecedores	8.874	–	–	8.874
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	2.535.997	(805.403)	–	1.730.594
Intangível	–	411.754	4.893.939	4.893.939
Total do Ativo	**2.561.797**	**(393.649)**	**4.893.939**	**7.062.087**
Ativos Líquidos	**2.561.797**	**(393.649)**	**4.893.939**	**7.062.087**

A seguir apresentamos aos ativos líquidos, ágio, menos valia e licenças de exportação gerados pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

(-) Ativos Líquidos	**2.561.797**
Menos valia de Imobilizado	**(805.403)**
Licenças de Exportação	**411.754**
Goodwill	**4.893.939**
Total	**7.062.087**

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	7.062.087
(-) Caixa	(4.628)
Contraprestação Total	**7.057.459**

Frigorifico Patagonia S.A.	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	11.571	–	–	11.571
Contas a receber	412	–	–	412
Estoques	8.162	–	–	8.162
Tributos a recuperar	28.809	–	–	28.809
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	5.954	–	–	5.954
Intangível	–	23.669	43.321	66.990
Passivo circulante				
Fornecedores	1.377	–	–	1.377
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.006	–	–	2.006
Ativos Líquidos	**51.525**	**23.669**	**43.321**	**118.515**

A seguir apresentamos os ativos líquidos, ágio, licença de exportação, marcas e menos valia gerado pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

(-) Ativos Líquidos	**51.525**
Marcas	**17.054**
Licenças de exportação	**6.615**
Goodwill	**43.321**
Total	**118.515**

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	118.515
(-) Caixa	(11.571)
Contraprestação total	**106.944**

Os valores justos foram obtidos por meio de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste a valor justo (AVJ) do ativo imobilizado total combinado considerando Fortunceres S.A. (Consolidado com Mercobeef S.A.) e Frigorifico Patagonia S.A. no montante de R$ 1.736.548, avaliado pelo método de custo de reposição, bem como de intangíveis no montante total de R$ 435.423, o valor desse ativo foi mensurado pela diferença de fluxo de caixa. Essa combinação de negócios resultou em um ágio, tendo vista que o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos foram inferiores ao total do valor justo da contraprestação paga. A receita operacional líquida incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 28 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, inclui o valor de receitas líquidas geradas pela Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeef S.A.) no montante de R$ 714.859 e não houve receita líquida para o período no Frigorifico Patagonia S.A; bem como prejuízo do período no montante de (R$ 62.845), gerado pela Fortunceres S.A. e prejuízo do período de (R$ 2.749) gerado pelo Frigorifico Patagonia S.A. no período citado.

3. Base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC): As Demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia. As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de março de 2025.

4. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo. **b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário. **c) Operações no exterior:** As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024: • **Moeda Dólar norte americano (US$)** - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.; • **Moeda Libra esterlina (GBP)** - Minerva Europe Ltd.; • **Moeda Peso/chileno** - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA e Frigorifico Patagonia S.A.; • **Moeda Peso/colombiano** - Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S; • **Moeda Dólar australiano** - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.; • **Moeda Peso/argentino** - Pul Argentina S.A.; • **Moeda Dólar Singapura:** Fortuna Foods PTE. LTD. • **Moeda Dirham Emirados Arabes:** Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R$ por meio dos seguintes procedimentos: • Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;: • No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte; • As receitas, custos e despesas do exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica; • As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes". Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do "Grupo Minerva" que compõem as demonstrações contábeis consolidadas. **d) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "outros resultados abrangentes" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação. **e) Uso de estimativa e julgamento:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de renda e contribuição social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. **f) Base de consolidação: Combinações de negócio": Aquisições efetuadas a partir 1o de janeiro de 2009:** Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido do líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição. Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição. Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos. **Controladas e controladas em conjunto:** As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa no 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas. **h) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática. **Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro. **Reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: **i)** Ativos mensurados ao custo de amortização; **ii)** Valor justo por meio do resultado; ou **iii)** Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. • **Custo amortizado:** os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: **i)** os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e **ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado. • **Valor justo por meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado; • **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: **i)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificas a juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: **i)** instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. • **Desreconhecimento de ativos financeiros:** os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial. • **Passivo financeiro ao custo amortizado:** a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificado ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores; • **Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado:** os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e • **Desreconhecimento de passivos financeiros:** os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos:** O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF) e SWAP , que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras. **Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório. **i) Contas a receber de clientes:** São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo. **j) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **k) Ativos biológicos:** Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada exercício. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market* - MtM". **l) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei no 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1o de janeiro de 2009. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado. **Depreciação:** A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,46% a.a.	2,78% a.a.
Máquinas e equipamentos	9,34% a.a.	8,93% a.a.
Móveis e utensílios	11,56% a.a.	12,27% a.a.
Veículos	14,33% a.a.	8,70% a.a.
Hardware	17,96% a.a.	21,05% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens. **m) Arrendamentos:** Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir: • Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor; • O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. **n) Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável. **Ágio decorrente de aquisição de controladas:** O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado. **o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*"): Ativos financeiros:** A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo. **Ativos não financeiros:** A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos: **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura:** Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. **Ativos intangíveis com vida útil indefinida:** Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. **p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 10,1% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão. Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados. Os cálculos e análises são revisados trimestralmente. **r) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **t) Benefícios a empregados:** A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis. **u) Reconhecimento da receita de vendas:** As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 23. **v) Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. **w) Informações por segmento:** O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **x) Novas normas, alterações e interpretações:** As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas: • **Alteração da Norma IAS 21 - Falta de conversibilidade:** esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; • **Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações às IFRS 9 e IFRS 7):** esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Está alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1° de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta alteração nas normas; • **Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7**: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis. • **Emissão da Norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:** esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma; • **Emissão da Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações:** esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis; • **Melhorias anuais nas normas IFRS:** efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis; e • **Alteração da norma IAS 12 - Imposto de renda:** esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024 para Espanha, Hungria e Canadá. O Brasil iniciou a adoção das regras de Pilar Dois através da criação de Adicional de CSLL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. No mais, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e consequentemente, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis referente a entrada em vigência desta alteração de norma." **y) Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	322	219	830	3.432
Bancos conta movimento	7.605	2.598	621.596	335.254
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.168.214	2.735.185	6.928.086	3.671.265
Total	**6.176.141**	**2.738.002**	**7.550.512**	**4.009.951**
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	1.278.264	6.974.376	1.286.242	7.046.679
Debêntures	4.387.837	1.310.058	4.963.204	1.316.108
Fundos de Investimentos	209.719		230.562	–
Outros ativos financeiros	19.429	24.088	430.409	305.851
Total	**5.895.249**	**8.308.522**	**6.910.417**	**8.668.638**
Total	**12.071.390**	**11.046.524**	**14.460.929**	**12.678.589**

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mensurados pelo valor justo por meio o resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	5.895.249	8.308.522	6.910.417	8.668.638
Total	**5.895.249**	**8.308.522**	**6.910.417**	**8.668.638**

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Duplicatas a receber - mercado interno	240.479	269.101	1.340.892	872.985
Duplicatas a receber - mercado externo	745.263	415.705	2.907.086	1.570.171
Duplicatas a receber - partes relacionadas	2.067.165	731.765	–	–
Total	**3.052.907**	**1.416.571**	**4.247.978**	**2.443.156**
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(36.622)	(25.815)	(63.819)	(41.084)
Total	**3.016.285**	**1.390.756**	**4.184.159**	**2.402.072**

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	2.808.210	1.174.149	3.582.876	2.063.150
Vencidas				
Até 30 dias	75.048	87.953	349.648	176.989
De 31 a 60 dias	7.347	12.808	36.387	24.957
De 61 a 90 dias	13.823	6.814	36.133	15.122
Acima de 91 dias	148.479	134.847	242.934	162.938
Total	**3.052.907**	**1.416.571**	**4.247.978**	**2.443.156**

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**(20.466)**	**(35.851)**
Créditos provisionados	(9.235)	(11.121)
Créditos recuperados	3.493	4.424
Variação cambial	393	1.464
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(25.815)**	**(41.084)**
Créditos provisionados	(21.296)	(27.122)
Créditos recuperados	11.238	9.651
Variação cambial	(749)	(5.264)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**(36.622)**	**(63.819)**

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R$ 497.173 (em 31 de dezembro de 2023, R$ 501.567), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R$ 97.365 (em 31 de dezembro de 2023, R$ 94.547) constituídos por cotas subordinadas. O saldo de FIDC em 31 de dezembro de 2024 é de 483.043 (R$ 320.060 em 31 de dezembro de 2023). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC. Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos dos mesmos. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	786.480	635.803	3.670.662	1.851.165
Almoxarifados e materiais secundários	47.666	42.386	440.723	166.740
Total	**834.146**	**678.189**	**4.111.385**	**2.017.905**

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

8. Ativos biológicos

A Companhia através de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market* (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado. As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia através de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**291.273**	**434.897**
Aumento devido a aquisições	–	409.537
Diminuição devido a vendas	(286.744)	(731.107)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(72)	(577)
Ajuste de conversão	–	(19.535)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(4.457)	(38.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	–	**55.210**
Aumento devido a aquisições	–	130.953
Diminuição devido a vendas	–	(173.984)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	–	–
Ajuste de conversão	–	(2.248)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	–	12.498
Saldos em 31 de dezembro de 2024	–	**22.429**

Em 31 de dezembro de 2024 os animais mantidos em confinamento eram compostos de 3.301 bovinos (Em 31 de dezembro de 2023, 18.367 bovinos). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na rubrica de "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Programa de Integração Social (PIS)	45.846	41.219	49.907	42.971
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	173.668	150.274	192.315	158.290
Reintegra	–	–	21.469	12.174
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	61.897	53.688	67.077	57.526
IRPJ e CSLL	275.717	76.661	387.113	81.433
IVA	–	–	366.136	159.709
Outros tributos a recuperar	11.358	10.627	111.617	134.105
Total	**568.486**	**332.469**	**1.195.634**	**646.208**
Circulante	466.954	232.143	1.087.191	545.882
Não circulante	101.532	100.326	108.443	100.326

PIS e a COFINS: Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e no 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei no 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos. Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2025 e 2026. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R$ 81.548 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. **ICMS:** Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente. Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2025 e 2026. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R$ 19.984 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

10. Adiantamento para aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Plantas Marfrig Global Foods S.A	–	1.500.000	–	1.500.000
Total	–	**1.500.000**	–	**1.500.000**

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia e sua controlada Athn Foods Holdings S.A. firmaram contratos de compra e venda de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. e sociedades controladas pela vendedora ("Contratos"), por meio dos quais, a Companhia e a controlada Athn Foods irão adquirir determinados ativos da vendedora (engloba determinados estabelecimentos industriais e comerciais, localizados no Brasil, Argentina e Chile, bem como participação societária em controladas uruguaias, todos de propriedade da Vendedora). Nos termos dos Contratos, como contraprestação pelas transferências diretas das ações das controladas da vendedora, a Companhia pagará à vendedora o montante total de R$ 7.500.000 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais), em 28 de agosto de 2023 foi realizado pagamento de sinal à vendedora no montante de R$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), sendo que as parcelas remanescentes do preço de cada Contrato deverão ser pagas na data de fechamento. Assim sendo, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía o controle ou gestão das entidades, o que ocorreu durante o mês de outubro de 2024 (vide nota explicativa nº 2 - Aquisições de participações em empresas - Combinação de negócios).

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd **(a)**	824.697	644.770
Minerva Luxembourg S.A. **(b)**	2.169.724	1.991.519
Athena S.A. **(c)**	1.362.175	1.064.954
Total	**4.356.596**	**3.701.243**

(a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado; **(b)** Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; e **(c)** Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II **(a)**	847.022	662.145
Minerva Log S.A. **(b)**	–	2
Total	**847.022**	**662.147**

(a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora; e **(b)** Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A. à controladora. A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações. Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Contas a pagar - Fornecedores	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	6.114	5.188	–	–
Athena S.A.	72.912	49.081	–	–
Fortunceres S.A.	317.784	–	–	–
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	18.905	30.594	18.905	30.594
Total	**415.715**	**84.863**	**18.905**	**30.594**

	Controladora		Consolidado	
Contas a receber de clientes	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	3.414	1.446	–	–
Transminerva Ltda.	195	195	–	–
Athena S.A.	177.160	192.748	–	–
Minerva Meats USA Inc.	1.866.518	537.376	–	–
Fortunceres S.A.	19.878	–	–	–
Recebíveis de outras partes relacionadas	–	–	–	–
Total	**2.067.165**	**731.765**	–	–

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Outras partes Relacionadas	20.310	8.000	20.310	8.000
Total	**20.310**	**8.000**	**20.310**	**8.000**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes (outras contas A pagar)				
Athena S.A.	5.712	5.506	5.712	–
Total	**5.712**	**5.506**	**5.712**	–

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	81.431	16.655	–	–
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	23.900	50.120	–	–
Minerva Foods FZE	37.174	–	–	–
Athena S.A.	106.232	117.152	–	–
Minerva Colombia SAS	2.829	–	–	–
Fortunceres S.A.	19.064	–	–	–
Minerva Meats USA Inc.	2.666.111	1.053.452	–	–
Total	**2.936.741**	**1.237.379**	–	–
Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	95.001	81.181	–	–
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	–	93.416	–	–
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	44.986	53.347	–	–
Athn Foods Holdings S.A.	15.077	7.702	–	–
Fortunceres S.A.	127.289	–	–	–
Athena S.A.	434.945	322.832	–	–
Total	**717.298**	**558.478**	–	–

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compras de bovinos				
Aquisição de outras partes relacionadas **(a)**	306.099	130.180	306.099	140.446
Total aquisição de outras partes relacionadas	**306.099**	**130.180**	**306.099**	**140.446**

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia, as transações são realizadas com base em condições normais de mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas. **Remuneração da Administração:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R$ 71.212 (R$ 61.216 em 31 de dezembro de 2023):

	Membros 2024	31/12/2024	31/12/2023
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	20	71.212	61.216
Total		**71.212**	**61.216**

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2024 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2024, no montante global de R$80.705. Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato. O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na nota explicativa 21 (j). As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o exercício de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R$21.955 (R$10.807, em 31 de dezembro de 2023), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem 4 anos. Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem 4 anos. Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem 4 anos.

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2023	Ágio de aquisições, mais e menos valias	Ajuste de conversão	Baixa de investimento	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2024
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), mais e menos valias	–	133.667	4.567.279	–	–	–	–	4.700.946
Minerva Overseas Ltd	100,00%	237.690	–	66.334	–	–	(4)	304.020
Minerva Middle East	100,00%	37	–	–	–	–	–	37
Minerva Log S.A.	100,00%	22	–	–	(22)	–	–	–
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	93.549	–	–	–	57.109	1.007	151.665
Minerva Colombia SAS	100,00%	24.476	–	3.977	–	9.579	(1.585)	36.447
Lytmer S.A.	–	18.713	–	1.619	(20.099)	–	(233)	–
Minerva Live Cattle Export S.A.	100,00%	10.684	–	1.558	–	–	718	12.960
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	206.097	–	104.375	–	79.203	99.767	489.442
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	62.031	–	–	–	15.000	(9.480)	67.551
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. **(*)**	100,00%	973.935	–	171.525	–	–	(9.463)	1.135.997
Minerva Europe Ltd	100,00%	2.895	–	753	–	–	–	3.648
Transminerva Ltda.	100,00%	32	–	–	–	–	5	37
Athena Foods S.A. **(*)**	100,00%	2.841.195	–	1.146.508	–	–	(117.684)	3.870.019
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	179.098	–	–	–	42.347	15.370	236.815
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00%	744.823	–	185.394	–	7.423	(172.178)	765.462
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	1.634	–	–	–	963	–	2.597
Minerva FOODS FZE	100,00%	5.263	–	1.490	–	–	8.940	15.693
MyCarbon 3 Ltda.	100,00%	74.948	–	–	–	50.000	(9.564)	115.384
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00%	20.484	–	–	–	–	(56)	20.428
Fortunceres S.A.	100,00%	–	–	10.902	–	3.361.797	(62.845)	3.309.854
Frigorifico Patagonia S.A,	100,00%	–	–	1.892	–	50.997	(2.750)	50.139
Investimentos		**5.631.273**	**4.567.279**	**1.696.327**	**(20.121)**	**3.674.418**	**(260.035)**	**15.289.141**
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	(1.595.691)	–	(558.438)	–	–	41.924	(2.112.205)
Minerva Overseas Ltd II	100,00%	(838.448)	–	(233.875)	–	–	(7)	(1.072.330)
Provisão para perdas em investimentos		**(2.434.139)**	–	**(792.313)**	–	–	**41.917**	**(3.184.535)**
Investimentos líquidos		**3.197.134**	**4.567.279**	**904.014**	**(20.121)**	**3.674.418**	**(218.118)**	**12.104.606**

https://assinador.vendseg.com.br/app/Documento/Protocolo/839E-7D7A-0900 03/04/
31:17 (BRT/UTC-3) 839E-7D7A-0900 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA - C
NPJ: 00.186.382/0001-90 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA

Minerva S.A.

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1): • **Athena Foods S.A.:** consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA; • **Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior:** consolida a controlada MF 92 Ventures LLC; e • **Athn Foods Holdings S.A.:** consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.; • **Fortunceres S.A.**: consolida a controlada Mercobeef S.A. Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2024:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00%	92	1.128.626	–	824.698	304.020
Minerva Overseas II Ltd.	100,00%	35	847.023	–	1.919.388	(1.072.330)
Minerva Middle East Ltd.	100,00%	37	–	–	–	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	89.898	76.693	12.709	2.217	151.665
Minerva Luxemburg S.A.	100,00%	378.318	14.685.607	294.372	16.881.759	(2.112.206)
Transminerva Ltda.	100,00%	62	170	195	–	37
Minerva Colombia SAS	100,00%	27.528	13.483	4.564	–	36.447
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	15.103	9.883	11.955	71	12.960
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	2.434.905	10.800	1.953.802	2.461	489.442
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	71.392	1.877	5.718	–	67.551
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00%	703.760	1.377.519	205.699	173.727	1.135.997
Minerva Europe Ltd	100,00%	5.866	–	2.218	–	3.648
Athena Foods S.A.	100,00%	4.910.333	3.611.987	2.810.661	1.841.640	3.870.019
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	130	257.958	75	–	258.013
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	57.656	917.433	184.858	24.769	765.462
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	2.597	–	–	–	2.597
Minerva Foods FZE	100,00%	127.978	540	112.825	–	15.693
MyCarbon 3 Ltda.	100,00%	115.990	30	636	–	115.384
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00%	997	21.050	11	–	22.036
Fortunceres S.A.	100,00%	1.214.640	2.616.452	498.379	22.859	3.309.854
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00%	60.673	6.152	16.686	–	50.139
Total		**10.217.990**	**25.583.283**	**6.115.363**	**21.693.589**	**7.426.465**

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024 Receita líquida	31/12/2024 Lucro (prejuízo) do exercício	31/12/2023 Receita líquida	31/12/2023 Lucro (prejuízo) do exercício
Minerva Overseas Ltd	–	(4)	–	63
Minerva Overseas II Ltd	–	(9)	–	(27)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	169.117	1.007	85.419	(11.173)
Minerva Luxembourg S.A.	–	41.926	–	71.523
Transminerva Ltda.	–	5	–	(120)
Lytmer S.A.	–	(233)	–	(195)
Minerva Colombia SAS	28.825	(1.585)	–	(143)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	–	–	304.548	(33.755)
Minerva Live Cattle Spa	–	718	–	825
Minerva Meats USA Inc.	3.322.973	99.767	1.100.516	(67.977)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	459.635	(9.482)	424.560	6.060
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	2.330.822	(14.557)	2.102.891	(72.915)
Minerva Europe Ltd	2.062	–	1.021	–
Athena S.A.	14.261.017	(117.684)	10.712.911	200.618
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	15.871	15.370	–	(56.377)
Athn Foods Holdings S.A.	665.858	(172.179)	372.490	538.377
Fortuna Foods PTE. LTD.	–	–	–	–
Minerva FOODS FZE	343.480	8.940	18.920	(4.439)
Mycarbon 3 Ltda.	10.389	(9.565)	7.272	(43.455)
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	–	(56)	–	(29)
Fortunceres S.A.	714.859	(62.845)	–	–
Frigorifico Patagonia S.A.	–	(2.749)	–	–
Total	**22.324.908**	**(223.215)**	**15.130.548**	**526.861**

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas. Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R$ 256.204 (R$197.455 em 31 de dezembro de 2023), as quais são: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index, avaliados ao seu valor justo a cada exercício.

13. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023*

Controladora	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Edifícios	3,46%	1.482.635	(376.473)	1.106.162	1.085.430
Máquinas e equipamentos	9,34%	2.416.123	(1.030.800)	1.385.323	1.228.480
Móveis e utensílios	11,56%	24.565	(12.943)	11.622	10.800
Veículos	14,33%	24.055	(11.726)	12.329	15.461
Hardware	17,96%	73.026	(37.442)	35.584	23.777
Terrenos		78.344	–	78.344	78.344
Imobilizações em andamento		158.371	–	158.371	85.803
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	–	(21.518)	(21.518)
Total		**4.235.601**	**(1.469.384)**	**2.766.217**	**2.506.577**

Consolidado	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Edifícios	2,78%	5.309.949	(1.127.281)	4.182.668	2.674.469
Máquinas e equipamentos	8,93%	5.838.327	(2.410.542)	3.427.542	2.294.138
Móveis e utensílios	12,27%	109.944	(30.922)	79.022	44.310
Veículos	8,70%	82.025	(61.120)	20.905	23.704
Hardware	21,05%	122.466	(68.836)	53.630	32.091
Terrenos		574.042	–	574.042	360.484
Imobilizações em andamento		470.639	–	470.639	261.235
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(54.961)	–	(54.961)	(21.518)
Total		**12.452.431**	**(3.698.701)**	**8.753.730**	**5.668.913**

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota 13.1.(a).

b) Movimentação sumária do imobilizado no exercício de 1° de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2024	**1.085.430**	**1.228.480**	**10.800**	**15.461**	**23.777**	**78.344**	**85.803**	**(21.518)**	**2.506.577**
Adições	–	247	–	–	473	–	520.118	–	**520.838**
Transferências	66.229	358.019	3.074	22	20.149	–	(447.493)	–	–
Alienações	–	(1.552)	(6)	(36)	–	–	(57)	–	**(1.651)**
Depreciação	(45.497)	(199.871)	(2.246)	(3.118)	(8.815)	–	–	–	**(259.547)**
Saldos 31 de dezembro de 2024	**1.106.162**	**1.385.323**	**11.622**	**12.329**	**35.584**	**78.344**	**158.371**	**(21.518)**	**2.766.217**

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2024	**2.674.469**	**2.294.138**	**44.310**	**23.704**	**32.091**	**360.484**	**261.235**	**(21.518)**	**5.668.913**
Adições	7.555	12.076	13.206	594	1.968	–	681.665	–	**717.064**
Combinação de negócios (nota 2)	924.383	578.159	10.975	437	8.513	71.529	142.552	–	**1.736.548**
Transferências	156.527	494.053	4.842	371	20.571	9.994	(686.358)	–	–
Alienações	(19)	(1.623)	(39)	(873)	–	–	(57)	–	**(2.611)**
Depreciação	(137.193)	(391.313)	(6.424)	(8.431)	(11.192)	–	–	–	**(554.553)**
Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos	–	–	–	–	–	–	–	(33.443)	**(33.443)**
Ajuste de conversão	307.316	145.962	7.916	1.604	1.679	40.915	51.378	–	**556.770**
Correção Monetária de Balanço	249.630	296.333	4.236	3.499	–	91.120	20.224	–	**665.042**
Saldos 31 de dezembro de 2024	**4.182.668**	**3.427.785**	**79.022**	**20.905**	**53.630**	**574.042**	**470.639**	**(54.961)**	**8.753.729**

c) Obras e instalações em andamento: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes projetos principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas. **d) Provisão para o valor recuperável de ativos:** Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R$ 34.175, sendo R$ 21.518 de imobilizado e R$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R$ 33.343 referente ao ativo imobilizado. **e) Valores oferecidos em garantia:** Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R$ 13.212 (R$ 11.294 em 31 de dezembro de 2023). **13.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos:** A partir de 1° de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos exercícios comparativos. Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos: • Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes; • Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019: **i.** Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento; **ii.** Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento. A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

a) Direito de uso em arrendamento:

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**15.533**	**190**	**3.880**	–	**3.057**	**22.660**
Adições	–	264	8.640	–	–	**8.904**
Baixas	–	–	–	–	–	–
Depreciação	(3.133)	(260)	(4.321)	–	(516)	**(8.230)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**12.400**	**194**	**8.199**	–	**2.541**	**23.334**
Adições	7.067	1.176	2.206	–	–	**10.449**
Baixas	(551)	–	–	–	(2.486)	**(3.037)**
Depreciação	(3.736)	(761)	(6.498)	–	(55)	**(11.050)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**15.180**	**609**	**3.907**	–	–	**19.696**

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**19.714**	**190**	**3.880**	**88**	**10.609**	**34.481**
Adições	54	264	8.640	–	–	**8.958**
Baixas	(2.470)	–	–	(88)	(6.530)	**(9.088)**
Depreciação	(3.750)	(260)	(4.321)	–	(1.538)	**(9.869)**
Ajuste de conversão	(104)	–	–	–	–	**(104)**

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**13.444**	**194**	**8.199**	–	**2.541**	**24.378**
Adições	19.593	1.176	2.206	–	–	**22.975**
Baixas	(551)	–	–	–	(2.486)	**(3.037)**
Depreciação	(4.714)	(761)	(6.498)	–	(55)	**(12.028)**
Ajuste de conversão	512	–	–	–	–	**512**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**28.284**	**609**	**3.907**	–	–	**32.800**

b) Passivo de arrendamento

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**18.370**	**3.426**	**4.152**	–	**195**	**26.143**
Adição	–	–	8.640	–	264	**8.904**
Juros apropriados no exercício (resultado)	1.614	284	379	–	9	**2.286**
Baixa por pagamento	(4.647)	(744)	(4.819)	–	(271)	**(10.481)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**15.337**	**2.966**	**8.352**	–	**197**	**26.852**
Adição	7.067	–	2.206	–	1.176	**10.449**
Baixas	(685)	(2.911)	–	–	(2)	**(3.598)**
Juros apropriados no exercício (resultado)	1.643	24	450	–	48	**2.165**
Baixa por pagamento	(5.327)	(79)	(6.944)	–	(884)	**(13.234)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**18.035**	–	**4.064**	–	**535**	**22.634**
Passivo circulante	4.344	–	3.900	–	519	**8.763**
Passivo não circulante	13.691	–	164	–	16	**13.871**
Total do passivo	**18.035**	–	**4.064**	–	**535**	**22.634**

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**22.032**	**11.739**	**4.152**	**247**	**195**	**38.365**
Adição	54	–	8.640	–	264	**8.958**
Baixas	(1.890)	(7.422)	–	(247)	–	**(9.559)**
Juros apropriados no exercício (resultado)	1.725	817	379	–	9	**2.930**
Baixa por pagamento	(5.416)	(2.168)	(4.819)	–	(271)	**(12.674)**
Ajuste de Conversão	(48)	–	–	–	–	**(48)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**16.457**	**2.966**	**8.352**	–	**197**	**27.972**
Adição	19.593	–	2.206	–	1.176	**22.975**
Baixas	(685)	(2.911)	–	–	(2)	**(3.598)**
Juros apropriados no exercício (resultado)	1.877	24	450	–	48	**2.399**
Baixa por pagamento	(6.462)	(79)	(6.944)	–	(884)	**(14.369)**
Ajuste de Conversão	556	–	–	–	–	**556**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**31.336**	–	**4.064**	–	**535**	**35.935**
Passivo circulante	7.395	–	3.900	–	519	11.814
Passivo não circulante	23.941	–	164	–	16	24.121
Total do passivo	**31.336**	–	**4.064**	–	**535**	**35.935**

14. Intangível

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ágio pago em aquisições **(a)**	259.691	259.691	6.185.382	1.104.822
Relacionamento com Clientes	–	–	192.471	185.893
Contrato com Clientes	–	–	40.588	51.240
Relacionamento com Fornecedores	–	–	84.205	81.327
Contrato de Não Concorrência	–	–	1.762	2.331
Direito de uso de aeronave **(a)**	12.957	1.793	12.957	1.793
Cessão de servidão de passagem **(a)**	250	250	250	250
Licença de exportação	–		418.369	–
Marcas e patentes	–	–	286.524	210.878
Software	71.829	85.820	72.810	86.933
Total	**344.727**	**347.554**	**7.295.318**	**1.725.467**

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora

	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2024	**259.691**	**1.793**	**250**	–	**85.820**	–	–	–	–	–	**347.554**
Aquisição	–	11.164	–	–	12.530	–	–	–	–	–	**23.694**
Amortização	–	–	–	–	(26.521)	–	–	–	–	–	**(26.521)**
Saldos Em 31 de dezembro de 2024	**259.691**	**12.957**	**250**	–	**71.829**	–	–	–	–	–	**344.727**

Consolidado

	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2024	**1.104.822**	**1.793**	**250**	**210.878**	**86.933**	**185.893**	**51.240**	**81.327**	**2.331**	–	**1.725.467**
Aquisição	–	11.164	–	–	12.663	–	1.877	–	–	–	**25.704**
Combinação de negócios (nota 2)	4.937.260	–	–	17.054	–	–	–	–	–	418.369	**5.372.683**
Amortização	–	–	–	(21.474)	(26.914)	(22.993)	(19.760)	(10.060)	(899)	–	**(102.100)**
Ajuste de conversão	143.300	–	–	20.120	128	29.571	7.231	12.938	330	–	**213.618**
Correção monetária de balanço	–	–	–	59.946	–	–	–	–	–	–	**59.946**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**6.185.382**	**12.957**	**250**	**286.524**	**72.810**	**192.471**	**40.588**	**84.205**	**1.762**	**418.369**	**7.295.318**

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o exercício determinado contratualmente pela "licença de uso", quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa média ponderada de amortização é de 18,39% (19,95% em 31 de dezembro de 2023). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados: Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a. Breeders & Packers Uruguay S.A. ("BPU"): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeef S.A.) e Frigorifico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorifico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Em controladas diretas:		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A **(i)**	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. **(ii)**	74.596	74.596
Athena S.A. **(iii)**	276.283	216.005
Mato Grosso Bovinos S/A **(iv)**	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.893.939	–
Frigorifico Patagonia S.A. (ix)	43.322	–
Outros **(v)**	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	561.632	481.028
Outros **(vii)**	16.849	14.431
Total	**6.185.382**	**1.104.822**

(i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma "combinação de negócios em estágios", verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R$ 188.391 (R$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4o trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiaria. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ 18.838; **(ii)** Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma "combinação de negócios em estágio", a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio; **(iii)** Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorifico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US$ 15.396 (Em 31 de dezembro de 2024 R$ 95.337); Frigomerc S/A US$ 15.516 (Em 31 de dezembro de 2024 R$ 96.080); Frigorífico Carrasco S.A. US$ 11.932 (Em 31 de dezembro de 2024 R$ 73.887); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US$ 1.773 (Em 31 de dezembro de 2024 R$ 10.979) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.; **(iv)** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 174.278. Durante o 2o trimestre de 2019, a Companhia baixou R$100.545 do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R$ 73.734, em 31 de dezembro de 2024; **(v)** Durante o 2o trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R$ 9.298. Durante 1o trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 217 mil. Durante o 2o trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R$ 87.864; **(vi)** Durante o 4o trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD$ 118.041 (R$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD$ 146.289 (R$ 561.633, em 31 de dezembro de 2024), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ); **(vii)** Durante o 2o trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD$ 4.389 (R$ 16.850 em 31 de dezembro de 2024); **(viii)** Durante o 4o trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 4.893.939; e **(ix)** Durante o 4o trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorifico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R$ 43.322. Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia. A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2025). A taxa de desconto aplicada foi de 10,1% para o Brasil, 33,7% para Argentina, 10,2% para o Paraguai, 11,2% para o Uruguai, 15,12% para Austrália e 10,8% para a Colômbia. Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa no 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R$ 21.904 e R$ 18.838, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance "Austrália", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa no 12. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* no montante de R$ 33.443.

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Debêntures 7ª emissão	IPCA **(*)**	–	637.390	–	637.390
Debêntures 8ª emissão	IPCA **(*)**	333.709	709.917	333.709	709.917
Debêntures 9ª emissão	IPCA **(*)**	199.368	761.304	199.368	761.304
Debêntures 10ª emissão	IPCA **(*)**	2.002.884	1.894.663	2.002.884	1.894.663
Debêntures 11ª emissão	IPCA **(*)**	395.411	387.854	395.411	387.854
Debêntures 12ª emissão	IPCA **(*)**	1.719.785	1.625.071	1.719.785	1.625.071
Debêntures 13ª emissão	IPCA **(*)**	2.048.930	1.977.773	2.048.930	1.977.773
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	1.995.986	–	1.995.986	–
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	1.942.030	–	1.942.030	–
Cédula de crédito bancário	CDI + *spread*	–	256.651	–	256.651
NCE	CDI + *spread*	1.322.772	1.398.989	1.322.772	1.398.989
Cédula de produto rural	109%a.a. a 118% a.a CDI	–	981.506	–	981.506
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	CDI + spread	279.682	279.997	279.682	279.997
Cédula de Crédito à Exportação	Juros de 11,4 % a.a.	86.512	139.497	86.512	139.497
Notas comerciais	115,15% CDI	488.905	–	488.905	–
Subtotal		**12.815.974**	**11.050.612**	**12.815.974**	**11.050.612**
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + *spread*	(5.739.393)	(3.603.231)	(5.739.393)	(3.603.231)
Total		**7.076.581**	**7.447.381**	**7.076.581**	**7.447.381**
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 6,21%aa a 6,77%a.a. **(*)**	888.277	758.136	888.277	758.136
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. **(*)**	636.565	–	636.565	–
Senior Unsecured Notes - **(2)**	Variação cambial + Juros	11.180.627	8.829.687	13.971.905	10.739.825
PPE	Variação cambial + spread	1.679.717	1.426.951	–	–
PPE	Variação Cambial + spread **(*)**	9.010.151	3.667.267	9.010.151	3.667.267
Secured Loan Agreement **(1)**	Variação cambial + juros	13.212	11.294	13.212	11.294
Outras modalidades **(2/3)**	Variação cambial + juros	–	–	671.446	113.506
Subtotal		**23.408.549**	**14.693.335**	**25.191.556**	**15.290.028**
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(2.186.028)	(1.180.527)	(2.186.028)	(1.180.527)
Total		**21.222.521**	**13.512.808**	**23.005.528**	**14.109.501**
Total geral dos empréstimos e financiamentos		**28.299.102**	**20.960.189**	**30.082.109**	**21.556.882**
Circulante		4.386.477	3.843.523	5.109.420	3.794.555
Não circulante		23.912.625	17.116.666	24.972.689	17.762.327

(*) Operações que possuem *swap* % CDI. Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras *144A* e *Reg S (Regulation S)*, considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados: **1.** Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc; **2.** Fiança ou Aval da Companhia; **3.** STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee. As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2024:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	114.240	–	–	–	–	–	–	–	–	**114.240**
Debêntures	580.020	–	2.452.203	4.184.855	952.185	1.164.401	267.390	267.431	190.910	**10.059.395**
NCE	646.014	350.000	–	464.423	–	–	–	–	–	**1.460.437**
Notas Comerciais	–	472.307	–	–	–	–	–	–	–	**472.307**
Pré-embarque	8.047.840	3.816.060	767.845	767.845	–	–	–	6.076.796	–	**19.476.386**
Secured loan agreement	1.692	1.857	2.038	2.237	2.455	1.385	–	–	–	**11.664**
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.761.160)	(1.248.522)	(1.089.271)	(1.959.299)	(394.540)	(239.273)	6.113	2.473	1.675	**(7.681.804)**
Total	**6.628.646**	**3.391.702**	**2.132.815**	**3.460.061**	**560.100**	**926.513**	**273.503**	**6.346.700**	**192.585**	**23.912.625**

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2024:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	114.240	–	–	–	–	–	–	–	–	**114.240**
Debêntures	580.020	–	2.452.203	4.184.855	952.185	1.164.401	**267.390**	**267.430**	**190.910**	**10.059.394**
NCE	646.014	350.000	–	464.423	–	–	–	–	–	**1.460.437**
Notas Comerciais	–	472.307	–	–	–	–	–	–	–	**472.307**
Pré-embarque	4.121.922	1.201.306	767.845	767.845	–	–	–	–	–	**6.858.918**
Secured loan agreement	1.692	1.857	2.038	2.237	2.455	1.385	–	–	–	**11.664**
Senior Unsecured Notes	–	–	987.898	–	–	6.940.057	–	**5.749.578**	–	**13.677.533**
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.761.160)	(1.248.522)	(1.089.271)	(1.959.299)	(394.540)	(239.273)	6.113	2.473	1.675	**(7.681.804)**
Total	**2.702.728**	**776.948**	**3.120.713**	**3.460.061**	**560.100**	**7.866.570**	**273.503**	**6.019.481**	**192.585**	**24.972.689**

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2024, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos: **Notes/títulos de dívida no exterior:** Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 617.874 (R$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação. A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia. Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US$ 28.859, totalizando um custo total de US$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026. Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US$ 105.508 (R$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data. Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026). Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 198.042 (R$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação. A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia. Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US$ 20.271, totalizando um custo total de US$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028. Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US$ 52.099 (R$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data. Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 85.668 (R$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 11.005 (R$ 59.030, àquela data). Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US$ 1.000.000 (R$ 5.546.880 àquela data) A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2031. A *Note* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. Simultaneamente a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 911.719 (R$ 5.021.931, àquela data). Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 70.606 (R$ 398.430, àquela data). Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 48.084 (R$ 268.333, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US$ 10.735 (R$ 59.907, àquela data) referente aos *bonds* 2031. Em março de 2022 a Companhia concluiu a "oferta de recompra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 89.405 (R$ 423.583, àquela data) referente aos bonds 2028 e US$ 42.217 (R$ 200.016, àquela data) referente aos *bonds* 2031. Em julho de 2022 a Companhia concluiu a "oferta de recompra e cancelamento de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de recompra antecipada" foram recomprados US$ 12.758 (R$ 69.850, àquela data) referente aos bonds 2028 e US$ 55.857 (R$ 305.817, àquela data) referente aos *bonds* 2031. Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (Bonds 2033) e *Retap Bond* no montante total de US$ 1.000.000 (R$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As Notes emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano. O passivo relacionado aos *Notes*, em 31 de dezembro de 2024, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R$ 13.971.905 (R$ 10.739.825 em 31 de dezembro de 2023). As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos exercícios desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) "expurgos" (conforme definido a seguir); (II) "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; (III) "Expurgos" - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US$ 308.000 mil. (iv) "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos. Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas. **i) Grau de subordinação:** Em 31 de dezembro de 2024, 0,04% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,05% em 31 de dezembro de 2023). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário. As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizada pelo valor de mercado. **7ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 12.926, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, as referidas debêntures se encontram liquidada (R$ 637.390 em 31 de dezembro de 2023). **8ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 21.930, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$ 333.709 (R$ 709.917 em 31 de dezembro de 2023). **9ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 14.787, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a 'serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$ 199.368 (R$ 761.304 em 31 de dezembro de 2023). **10ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 55.389, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$ 2.002.884 (R$ 1.894.663 em 31 de dezembro de 2023). **11ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 22.012, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$ 395.411 (R$ 387.854 em 31 de dezembro de 2023). **12ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 43.973, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$ 1.719.785 (R$ 1.625.071 em 31 de dezembro de 2023). **13ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue: • **1ª serie:** captação no valor de R$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.; • **2ª serie:** captação no valor de R$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.; • **3ª série:** Captação no valor de R$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.; e • **4ª série:** Captação no valor de R$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a. A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 80.367, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$ 2.048.930 (R$ 1.977.773 em 31 de dezembro de 2023). **14ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue: • **1ª serie:** captação no valor de R$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.; • **2ª serie:** captação no valor de R$ 611.831(seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a.com swap de CDI + 1,10% a.a.; • **3ª série:** Captação no valor de R$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a.com swap do CDI +1,20% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 58.075, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$ 1.995.986. **15ª Emissão de debêntures não conversíveis:** Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue: • **1ª serie:** captação no valor de R$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.; • **2ª serie:** captação no valor de R$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI; • **3ª série:** Captação no valor de R$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.; • **4ª serie:** Captação no valor de R$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e • **5ª série:** Captação no valor de R$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comercio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R$ 77.163, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, o montante é de R$1.942.030.

16. Fornecedores

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Nacionais	1.726.427	1.205.074	3.541.853	2.095.689
Estrangeiros	76.993	66.969	360.564	216.681
Convênios **(i)**	2.227.725	1.384.582	2.227.725	1.384.582
Partes relacionadas	415.715	84.863	18.905	30.594
Total	**4.446.860**	**2.741.488**	**6.149.047**	**3.727.546**

Fornecedores por idade de vencimento:	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
A vencer	**4.444.795**	**2.734.634**	**6.055.406**	**3.687.305**
Vencidas:				
Até 30 dias	219	6.107	69.757	30.383
De 31 a 60 dias	1.757	219	2.673	2.605
De 61 a 90 dias	89	–	993	726
Acima de 91 dias	–	528	20.218	6.527
Total	**4.446.860**	**2.741.488**	**6.149.047**	**3.727.546**

(i) Fornecedores convênios: "Fornecedores convênio" é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores e a Companhia, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia, com o custo financeiro médio de 1,09% a.m. em 31 de dezembro de 2024 (1,16% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia mantém essas operações classificadas na Rubrica "Fornecedores".

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Trabalhistas				
Salários e *pró-labore*	651	558	97.562	72.258
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	26.080	21.065	43.140	22.267
Provisão de férias/13º e encargos	86.598	65.158	235.369	139.269
Outros proventos e encargos	37.312	21.391	71.100	37.582
Total trabalhista	**150.641**	**108.172**	**447.171**	**271.376**
Tributárias				
ICMS a recolher	10.062	8.165	18.064	9.405
Parcelamentos federais - **(i)**	33.211	41.022	33.211	41.022
Parcelamentos Estaduais	811	–	811	–
IRPJ	–	–	80.060	25.442
CSLL	–	–	–	409
IVA a recolher	–	–	9.691	5.151
Funrural a recolher	3.861	1.323	5.838	1.323
Outros tributos e taxas	25.393	17.789	141.166	83.926
Total tributárias	**73.338**	**68.299**	**288.841**	**166.678**
Total geral	**223.979**	**176.471**	**736.012**	**438.054**
Circulante	196.571	141.252	708.604	402.835
Não circulante	27.408	35.219	27.408	35.219

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes: **Programa Especial de Regularização Tributária (PERT):** Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto na controladora era de R$ 9.689. **Programa Regularização Tributária Rural (PRR):** Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto na controladora era de R$ 23.523.

18. Outras contas a pagar

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Adiantamentos recebidos **(a)**	4.099.907	1.308.704	4.287.435	1.650.671
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	5.712	5.506	–	–
Dividendos a pagar **(b)**	14	24	14	24
Contas a pagar - aquisições **(c)**	–	–	85.639	108.166
Outras provisões operacionais	26.110	33.746	260.784	154.607
Total	**4.131.743**	**1.347.980**	**4.633.872**	**1.913.468**
Circulante	4.131.743	1.347.980	4.594.330	1.811.090
Não circulante	–	–	39.542	102.378

(a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;

(b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar; e

(c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia R$ 8.855 (R$ 9.523 em 31 de dezembro de 2023) e Australian Lamb Company Pty Ltd R$ 76.784 (R$ 98.643 em 31 de dezembro de 2023).

19. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Prejuízos fiscais - IRPJ	691.765	640.449	813.210	737.991
Base de cálculo negativa - CSLL	249.035	230.562	249.035	230.562
Total	**940.800**	**871.011**	**1.062.245**	**968.553**
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.106	8.320	12.533	12.053
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.401	7.534
Perdas esperadas em créditos	12.452	8.777	12.489	8.801
Outros	10.089	106.826	91.367	178.932
Total de diferenças temporárias ativa	**978.763**	**1.002.250**	**1.186.035**	**1.175.873**

https://assinador.vendseg.com.br/app/Documento/Protocolo/839E-7D7A-0900 03/04/2025 ... 31:17 (BRT/UTC-3) 839E-7D7A-0900 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA - C
NPJ: 00.186.382/0001-90 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA

Minerva S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	–	(28.206)	–	(28.206)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	(21.064)	(20.268)	(21.064)
Mais valia em controladas	–	–	(517.412)	(325.490)
Outras exclusões temporárias	(65.309)	(62.475)	(91.063)	(92.337)
Total de diferenças temporárias passiva	**(118.673)**	**(144.841)**	**(661.839)**	**(500.193)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total de impostos diferidos				
Total do ativo fiscal diferido	860.090	857.409	907.529	910.184
Total do passivo fiscal diferido	–	–	(383.333)	(234.504)
Total líquido	**860.090**	**857.409**	**524.196**	**675.680**

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 31 de dezembro de 2024 de R$ 1.062.245 (31 de dezembro de 2023 de R$ 968.553). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente. As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/12/2024	
	Controladora	Consolidado
2026	173.267	195.634
2027	117.002	132.105
2028	127.194	143.613
2029	200.931	226.869
2030 em diante	322.406	364.024
Total	**940.800**	**1.062.245**

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração. A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	**871.011**	69.789	–	–	**940.800**
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**8.320**	64	(278)	–	**8.106**
Outras adições temporárias	**106.826**	1.079	(97.816)	–	**10.089**
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	**7.316**	–	–	–	**7.316**
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	**8.777**	4.879	(1.204)	–	**12.452**
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	**(28.206)**	–	28.206	–	–
Combinação de negócios	**(33.096)**	–	–	–	**(33.096)**
Reserva de reavaliação	**(21.064)**	–	796	–	**(20.268)**
Outras exclusões temporárias	**(62.475)**	(2.848)	14	–	**(65.309)**
Total dos tributos fiscais diferidos	**857.409**	**72.963**	**(70.282)**	–	**860.090**

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	**968.553**	94.889	(28.479)	27.282	–	**1.062.245**
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**12.053**	103	(278)	655	–	**12.533**
Outras adições temporárias	**178.932**	12.517	(97.816)	318	**(2.584)**	**91.367**
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	**7.534**	43	(180)	–	**4**	**7.401**
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	**8.801**	4.879	(1.204)	9.066	**(9.053)**	**12.489**
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	**(28.206)**	–	28.206	–	–	–
Combinação de negócios	**(33.096)**	–	–	–	–	**(33.096)**
Reserva de reavaliação	**(21.064)**	–	796	–	–	**(20.268)**
Mais valia em controladas	**(325.490)**	(14.669)	10.089	(95.673)	**(91.669)**	**(517.412)**
Outras exclusões temporárias	**(92.337)**	(18.557)	63.622	(43.791)	–	**(91.063)**
Total dos tributos fiscais diferidos	**675.680**	**79.205**	**(25.244)**	**(102.143)**	**(103.302)**	**524.196**

19.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - Tributos correntes: a) Corrente - a pagar: O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. **b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social:** O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos impostos	**(1.561.393)**	**327.814**	**(1.504.971)**	**341.153**
Adições				
Diferenças temporárias	24.695	294.473	24.695	294.473
Diferenças permanentes	709.158	485.901	976.216	1.283.994
Efeitos da adoção inicial de IFRS	24.951.633	15.946.154	24.951.633	15.946.154
Exclusões				
Diferenças temporárias	(292.475)	(5.309)	(292.475)	(5.309)
Diferenças permanentes	(416.606)	(1.006.884)	(628.963)	(1.795.105)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(28.022.322)	(18.005.957)	(28.022.322)	(18.005.957)
Base de cálculo dos tributos	**(4.607.310)**	**(1.963.808)**	**(4.496.187)**	**(1.940.597)**
Compensações	–	–	–	–
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(4.607.310)	(1.963.808)	(4.496.187)	(1.940.597)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	–	–	(110.068)	(25.834)
CSLL a pagar	–	–	(2.728)	(409)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	–	–	**(112.796)**	**(26.243)**
Alíquota efetiva (%)	–	–	**(7,49%)**	**(7,69%)**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos. Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos. O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros. **Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE:** Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE. Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Companhia vem estudando a nova legislação e espera não ser materialmente afetada por essas regras.

20. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados: A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
Provisões	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisões para reclamações trabalhistas	23.841	24.470	31.925	30.464
Provisões para riscos cíveis e fiscal	–	–	2.446	5.714
Total	**23.841**	**24.470**	**34.371**	**36.178**

Controladora

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**23.302**	–	**23.302**
Provisões constituídas durante o exercício	2.393	–	**2.393**
Provisões revertidas durante o exercício	(1.225)	–	**(1.225)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**24.470**	–	**24.470**
Provisões constituídas durante o exercício	189	–	**189**
Provisões revertidas durante o exercício	(818)	–	**(818)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**23.841**	–	**23.841**

Consolidado

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**32.331**	**26.555**	**58.886**
Provisões constituídas durante o exercício	2.951	2.786	**5.737**
Provisões revertidas durante o exercício	(4.372)	(21.104)	**(25.476)**
Ajustes de conversão do exercício	(446)	(2.523)	**(2.969)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**30.464**	**5.714**	**36.178**
Provisões constituídas durante o exercício	267	124	**391**
Provisões revertidas durante o exercício	806	831	**1.637**
Ajustes de conversão do exercício	388	(4.223)	**(3.835)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**31.925**	**2.446**	**34.371**

Contingências cíveis e fiscais: Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2024 não havia perdas registradas na controladora e havia R$ 2.446 no consolidado (R$ 5.714 no consolidado em 31 de dezembro de 2023). **Contingências trabalhistas:** A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas "*in itinere*", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2024, no montante de R$ 23.841 na controladora e R$ 31.925 no consolidado, (24.470 na controladora e R$ 30.464 no consolidado em 31 de dezembro de 2023). **Outros processos (expectativa de perda possível):** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cívis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R$ 3.560 (R$3.631 em 31 de dezembro de 2023), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. **Senar:** Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R$ 82.389 (R$ 67.729 em 31 de dezembro de 2023). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais. **ICMS:** A Companhia possuí alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2024, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R$ 246.121 (R$ 246.022 em 31 de dezembro de 2023). **Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R$ 71.754, R$ 10.754 e R$ 9.193, (R$ 64.363, R$ 22.673 e R$ 6.220 em 31 de dezembro de 2023) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. **Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária:** Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227. O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

21. Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, está representado pelo montante de R$ 1.678.785 (o mesmo montante em 31 de dezembro de 2023), representados por 607.283.407 (607.283.407 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R$ 5.898 e de R$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica "Capital Social" nas demonstrações contábeis é de R$ 1.619.074. **b. Reserva de capital:** As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de dezembro de 2024, a reserva de capital da Companhia é de R$ 172.484 (R$ 156.771 em 31 de dezembro de 2023). **c. Reserva de reavaliação:** A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente, em 31 de dezembro de 2024, de R$ 42.875 (R$44.422 em 31 de dezembro de 2023), líquido dos efeitos fiscais. Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei n° 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados. **d. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1o do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. **e. Reserva estatutária:** A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o art. 189 da lei 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro (R$ 742.807, em 31 de dezembro de 2023). **f. Reserva de retenção de lucros:** Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei n° 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o art. 189 da lei 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro (R$ 118.583 em 31 de dezembro de 2023). Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia. **g. Ações em tesouraria:** Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei no 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Resolução CVM no 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia. As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global: **(a)** das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; **(b)** do resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório. A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R$)	Custo médio R$	Valor médio de mercado
Saldos em 1° de janeiro de 2023	**22.353.200**	**235.396**	**10.53**	**12,60**
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(1.000.406)	(10.535)	10,53	12,95
Alienação de ações - Conversão em ADR	(870.000)	(9.162)	10,53	10,66
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**20.482.794**	**215.699**	**10,53**	**9,81**
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(1.525.343)	(16.063)	10,53	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**18.957.451**	**199.636**	**10,53**	**6,49**

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio: O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei. No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia. Em 09 de agosto de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor de R$ 114.000 (cento e quatorze milhões de reais) ou R$ 0,19 (dezenove centavos) por ação excluindo 20.482.794 (vinte milhões quatrocentos e oitenta e dois mil setecentos e noventa e quatro mil) ações em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2023 após as deduções estabelecidas pelo Estatuto Social e em observância à política de dividendo da Companhia, obteve-se a base de cálculo do pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R$ 401.549 o que resultou em um montante de dividendo a pagar de R$ 100.387. Adicionalmente o Conselho da Administração da Companhia propôs para aprovação na Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos adicionais proposto de R$ 13.613, que ocorreu em 29 de abril de 2024. Conjuntamente, resultam no montante de R$ 114.000, que já havia sido pago em 09 de agosto de 2023 por meio de dividendos intercalares. O montante final de dividendos obrigatórios e dividendo adicional proposto representou 30,31% do lucro líquido reportado no exercício social de 2023. **i. Ajuste de avaliação patrimonial:** Conforme CPC 02 (R2)/ IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com o CPC 37 (R1)/ IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados. **j. Plano de opções em ações:** No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes"). O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção ("Programas"). Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o exercício de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao exercício de restrição, pelo valor de R$ 0,01 por ação, nos termos do Plano. Em 25 de abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do Plano de Opções *Matching* que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia. O Plano de Opções Matching oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia. Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o exercício de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um exercício de 3 anos de serviço (exercício de aquisição de direito - *vesting period)*, sendo que o restante de 4.324.528 requerem um exercício de 4 anos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o exercício de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um exercício de 3 anos de serviço (exercício de aquisição de direito - vesting period), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um exercício de 4 anos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o exercício de aquisição de direito. Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um exercício de 3 anos de serviço (exercício de aquisição de direito - *vesting period)*, sendo que o restante de 8.447.782 requerem um exercício de 4 anos. Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R$ 36.572 (R$ 17.123 em 31 de dezembro de 2023) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital". As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento: Quantidade de opções e data de vencimento: **1º Plano (outorga 2022): • 1.231.124:** 13 de junho de 2023 **(*)**; **• 1.231.124:** 13 de junho de 2024**(*)**; **• 1.231.127:** 13 de junho de 2025; **• 1.081.147:** 13 de junho de 2026. **(*)** Já liquidado no respectivo exercício. **2º Plano (outorga 2023): • 702.604:** 13 de junho de 2024**(*)**; **• 702.604:** 13 de junho de 2025; **• 702.657:** 13 de junho de 2026; **• 544.252:** 13 de junho de 2027. **(*)** Já liquidado no respectivo exercício. **3º Plano (outorga 2024): • 2.400.083:** 13 de junho de 2025; **• 2.400.083:** 13 de junho de 2026; **• 2.408.817:** 13 de junho de 2027; **• 2.111.983:** 13 de junho de 2028. O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos. O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos. O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

22. Informações de segmento

Segmentos de negócios:

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	32.361.226	25.326.009	1.707.640	1.565.600	34.068.866	26.891.609
Lucro Operacional	2.362.814	1.989.140	65.061	61.058	2.427.875	2.050.198

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais. A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e trading.**Carne:** A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia produz subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo. **Outros:** A divisão "Outros", a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading" e comercialização de energia.

23. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de venda de produtos - mercado interno	6.433.271	5.452.337	15.296.941	10.025.401
Receita de venda de produtos - mercado externo	12.067.236	9.390.396	21.042.244	18.617.076
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(1.374.389)	(1.024.840)	(2.270.319)	(1.750.868)
Receita operacional líquida	17.126.118	13.817.893	34.068.866	26.891.609

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
Classificados como:	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com vendas	(1.341.313)	(1.069.246)	(2.781.779)	(2.157.115)
Despesas gerais e administrativas	(904.031)	(665.306)	(1.855.394)	(1.326.647)
Outras receitas operacionais	16.996	(292.202)	95.414	20.411
Total	**(2.228.348)**	**(2.026.754)**	**(4.541.759)**	**(3.463.351)**
Despesas por natureza:				
Despesas variáveis de venda	(1.251.702)	(967.501)	(2.690.069)	(2.037.855)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(372.003)	(256.003)	(720.204)	(498.083)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(550.721)	(444.711)	(973.073)	(740.028)
Despesas com depreciação e amortização	(70.918)	(66.337)	(253.827)	(207.796)
Outras receitas e despesas operacionais	16.996	(292.202)	95.414	20.411
Total	**(2.228.348)**	**(2.026.754)**	**(4.541.759)**	**(3.463.351)**

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	873.046	326.555	968.838	386.961
Total	**873.046**	**326.555**	**968.838**	**386.961**
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(2.595.449)	(1.545.759)	(3.037.687)	(1.631.211)
Outras despesas/receitas financeiras **(i)**	1.040.711	(280.556)	1.226.717	(332.360)
Total	**(1.554.738)**	**(1.826.315)**	**(1.810.970)**	**(1.963.571)**
Variação cambial líquida	(2.863.948)	(59.144)	(2.982.907)	(79.354)
Correção monetária de balanço **(ii)**	–	–	(107.807)	(53.081)
Resultado financeiro líquido	**(3.545.640)**	**(1.558.904)**	**(3.932.846)**	**(1.709.045)**

(i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os exercícios comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas; **(ii)** Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

26. Resultado por ação da Companhia

a) Lucro (Prejuízo) por ação da Companhia: O (Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	31/12/2024	31/12/2023
Básico		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	**(1.558.712)**	**421.054**
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	607.283	607.283
Média ponderada das ações em tesouraria	(18.957)	(20.483)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	588.326	586.800
(Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia - R$	**(2,64940)**	**0,71754**

b) Lucro (Prejuízo) por ação diluído da Companhia: O (Prejuízo) Lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	31/12/2024	31/12/2023
Diluído		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	**(1.558.712)**	**421.054**
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	588.326	586.800
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	588.326	586.800
(Prejuízo) Lucro diluído por ação da Companhia- R$	**(2,64940)**	**0,71754**

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração. O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia. Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira. **a. Política das operações de *hedge* da tesouraria:** A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores. A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos. A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo. **I. Política de *hedge* cambial:** A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos: **(i) Fluxo:** As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados. O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano. Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares. **(ii) Balanço:** O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração. A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo. A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano. Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções. **II. Política de *hedge* de Boi:** A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos: **i) Boi a Termo:** Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o exercício de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina. Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3. **ii) Trava da carne vendida:** Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne. Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3". **As tabelas demonstrativas das posições em derivativos:** As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial

	Descrição/mil		Nocional em R$ mil		Efeito acumulado em R$ mil	
	31/12/24	29/12/2023	31/12/2024	29/12/2023	Valor a receber/(recebido)	Valor a pagar/(pago)
Contratos Futuros:	–	–	–	–	–	–
Compromissos de compra	–	–	–	–	–	–
DOL (US$)	16.000	23.000	99.515	111.988	–	12.386
Mini Dólar (dol x 0,10)	–	1.730	–	8.375	–	–
Outros	–	–	–	–	–	–
BGI (arrobas)	20	26	6.759	6.431	–	82.604
DI 1 DIA (R$)	–	–	–	–	–	1.756
Compromissos de venda	–	–	–	–	–	–
Moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–
BGI (arrobas)	1.569	843	498.783	207.448	–	17.656
Contratos de Opções	–	–	–	–	–	–
Posição titular - Compra	–	–	–	–	–	–
Moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–
BO	–	–	–	–	–	148
BGI (arrobas)	–	–	2.881	–	–	7.072
Posição titular - Venda	–	–	–	–	–	–
Moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–
DOL (US$)	–	60	–	3.572	–	–
BO	–	–	–	–	–	174
Outros	–	–	–	–	–	–
BGI (arrobas)	–	–	–	1.059	–	–
Posição lançadora - Compra	–	–	–	–	–	–
Moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–
BO	–	–	–	–	69	–
Outros	–	–	–	–	–	–
BGI (arrobas)	–	–	–	–	790	–
Posição lançadora - Venda	–	–	–	–	–	–
Moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–
BO	–	–	–	–	417	–
Outros	–	–	–	–	–	–
Contratos a termo	–	–	–	–	–	–
Posição Comprada	–	–	–	–	–	–
NDF (dólar)	350.000	350.000	2.167.305	1.694.455	496.765	–
NDF (euro)	–	–	–	–	753	–
NDF (clp)	17.500	5.000	108.365	24.207	1.256	–
Posição Vendida						
NDF (boi)	–	–	–	–	–	47.917
NDF (boz2)	–	–	–	–	613	–
NDF (euro)	10.000	32.200	64.363	172.322	–	5.643
NDF (dólar)	1.579.500	594.465	9.780.738	2.877.982	–	553.077
NDF (cop)	56.500	35.000	349.865	169.446	–	14.260
NDF (cny)	41.500	78.700	35.204	53.634	–	2.237
NDF (uyu)	1.000	–	6.192	–	–	–

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado. Os valores justos foram calculados da seguinte forma: **• Contratos Futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F; **• Contratos Futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F; **• Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central; **• Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central. **• Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY):** Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central. **• Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP):** Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia. **• Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP):** Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile. **• Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU)**: Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay. Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "*swap*" e "Opções a receber" consecutivamente:

	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros derivativos	**Marcação a mercado**	**Marcação a mercado**
Opções	2.881	4.631
Swap	7.316.395	3.281.836
NDF (EUR+DOL+BOI)	606.146	1.497.291
Total geral	**7.925.422**	**4.783.758**

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros: O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções. No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31/12/2024		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	830	–	830
Bancos conta movimento	298.607	7.251.075	7.549.682
Aplicações financeiras	6.480.008	430.409	6.910.417
Contas a receber de cliente	1.322.318	2.861.841	4.203.305
Total do circulante	**8.101.763**	**10.543.325**	**18.664.234**
Total ativo	**8.101.763**	**10.543.325**	**18.664.234**

	Consolidado		
	31/12/2024		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	1.449.572	3.903.465	5.353.037
Fornecedores	5.788.483	360.564	6.149.047
Total do circulante	**7.238.055**	**4.264.029**	**11.502.084**
Financiamentos de longo prazo	11.366.402	21.288.091	32.654.493
Total do não circulante	**11.366.402**	**21.288.091**	**32.654.493**
Total passivo	**18.604.457**	**25.552.120**	**44.156.577**
Dívida líquida financeira	10.502.694	15.008.795	25.511.489
Derivativos de proteção - Posição líquida	(5.739.393)	(2.186.028)	(7.925.421)
Posição líquida	**4.763.301**	**12.822.767**	**17.586.068**

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	**Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2024**	**Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2023**
Contratos futuros - DOL (Dólar)	99.515	120.363
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(492.024)	(201.017)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	2.881	4.631
Contratos de "*swaps*"	7.316.395	3.281.836
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	(7.960.692)	(1.554.722)
Total líquido	**(1.033.926)**	**1.651.091**

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, dos exercícios findos, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos. A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2024:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	VENDA	USD	02/01/2025	(5.000)
NDF	VENDA	USD	03/02/2025	(914.500)
NDF	VENDA	USD	05/03/2025	(165.000)
NDF	VENDA	USD	01/04/2025	(145.000)
NDF	VENDA	EUR	03/02/2025	(10.000)
NDF	VENDA	COP	03/02/2025	(47.500)
NDF	VENDA	COP	06/03/2025	(9.000)
NDF	VENDA	CNH	06/02/2025	(21.000)
NDF	VENDA	CNH	05/03/2025	(20.500)
NDF	COMPRA	CLP	15/01/2025	3.000
NDF	COMPRA	CLP	03/02/2025	14.500
NDF	VENDA	UYU	02/01/2025	(1.000)

Riscos de créditos: A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais. **c. Riscos de preços na compra de gado:** O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	31/12/2024
Mercado balcão	**Valor justo**
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	2.077.905
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	180
Total R$/1000	**374.407**

	31/12/2024
Mercado BM&F	**Valor justo**
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocional (@)	1.531.200
Preço do Contrato a Futuro (R$/@)	306
Total R$/1000	**468.200**

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa: Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.). Os cenários foram calculados com as seguintes premissas: **• Movimento de alta:** caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2024; **• Movimento de baixa**: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2024; **• Cenário provável**: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%. A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos *hedge*	Alta	Boi	(29.521)	(59.043)	(88.564)
Gado	Alta	Boi	22.464	44.929	67.393
Net			**(7.057)**	**(14.114)**	**(21.171)**
Derivativos *hedge*	Alta	Dólar	(580.900)	(1.161.799)	(1.742.699)
Invoices + Caixa - em $US	Alta	Dólar	409.256	818.512	1.227.767
Net			**(171.644)**	**(343.288)**	**(514.932)**
Derivativos *hedge*	Alta	Euro	(3.715)	(7.431)	(11.146)
Invoices - em $EUR	Alta	Euro	4.013	8.026	12.039
Net			**297**	**595**	**892**
Derivativos *hedge*	Alta	COP	(20.992)	(41.984)	(62.976)
Invoices - em COP	Alta	COP	20.853	41.707	62.560
Net			**(139)**	**(277)**	**(416)**
Derivativos hedge	Alta	CLP	6.502	13.004	19.506
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(7.592)	(15.184)	(22.777)
Net			**(1.090)**	**(2.181)**	**(3.271)**
Derivativos *hedge*	Alta	CNY	(2.112)	(4.225)	(6.337)
Invoices - em CNY	Alta	CNY	3.989	7.977	11.966
Net			**1.876**	**3.753**	**5.629**
Derivativos *hedge*	Alta	Dólar	138.584	277.168	415.752
Captações em $US	Alta	Dólar	(193.132)	(386.264)	(579.396)
Net			**(54.548)**	**(109.096)**	**(163.645)**

• Taxa de câmbio USD 6,1923 - Ptax de venda (Fonte Banco Central); **• Taxa de câmbio EUR 6,4363 -** Ptax de venda (Fonte Banco Central); **• Taxa de câmbio COP 4137,01** - Ptax de venda (Fonte Bloomberg); **• Taxa de câmbio CNY 0,8483** - Ptax de venda (Fonte Bloomberg). **• Taxa de câmbio CLP 940,60** - Ptax de venda (Fonte Bloomberg). **Resultado do quadro de proteção patrimonial: • Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 7.057, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 14.114 de perda e na oscilação de 18% de R$ 21.171 de perda; **• Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 171.644, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 343.288 de perda e na oscilação de 18% de R$ 514.932 de perda; **• Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R$ 297, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 595 de ganho e na oscilação de 18% de R$ 892 de ganho; **• Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 139, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 277 de perda e na oscilação de 18% de R$ 416 de perda; **• Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 1.090, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 2.181 de perda e na oscilação de 18% de R$ 3.271 de perda; **• Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R$ 1.876, já no cenário com oscilação de 12% de R$ 3.753 de ganho e na oscilação de 18% de R$ 5.629 de ganho; **• Derivativos Hedge e Captações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R$ 54.548, já no cenário com oscilação de 12% perda de R$ 109.096 e na oscilação de 18% perda de R$ 163.645. **e. Margem de Garantia:** Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, os valores depositados em margem representavam R$ 81.248.

28. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(1.558.712)	421.054	(1.563.806)	395.533
Ajustes acumulados de conversão	873.917	(495.946)	873.917	(495.946)
Resultado abrangente do exercício	**(684.795)**	**(74.892)**	**(689.889)**	**(100.413)**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(684.795)	(74.892)	(684.795)	(74.892)
Acionistas não controladores	–	–	(5.094)	(25.521)
Resultado abrangente do exercício	**(684.795)**	**(74.892)**	**(689.889)**	**(100.413)**

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2024 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	2.307.816
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.871.140
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	706.982
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	133.846
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	49.539
Total		**5.069.323**

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

30. Eventos subsequentes

Recompra & Cancelamento - Bond 2031: A Companhia, em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e o cancelamento de uma parcela dos Bonds 2031 no dia 19 de março de 2024, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço médio	Desconto sobre o valor de face	Total
2031	USD 87,00	13%	USD 69.014.000

Conselho de Administração

Norberto Lanzara Giangrande Jr. - Presidente
Abdulaziz Saleh Al-Rebdi - Vice-Presidente
Beatriz de Queiroz Lemann - Vice-Presidente
Haitham Al-Mubarak - Conselheiro
Alexandre Lahoz Mendonça de Barros - Conselheiro
Marcos Prado Troyjo - Conselheiro
Mohammed Mansour A. Almousa - Conselheiro
Ivo Andrés Sarjanovic - Conselheiro
José Luiz Rêgo Glaser - Conselheiro Independente
Gabriel Jaramillo Sanint - Conselheiro Independente

Conselheiros Fiscais

Dorival Antônio Bianchi - Membro Efetivo
Franklin Saldanha Neiva Filho - Membro Efetivo
Ricardo Alves de Oliveira - Suplente
Luiz Manoel Gomes Júnior - Membro Efetivo
Marcelo Scaff Padilha - Suplente
Pedro Teixeira Dall'agnol - Suplente

Diretores

Fernando Galletti de Queiroz - Diretor Presidente
Wagner José Augusto - Diretor de Suprimentos
Luis Ricardo Alves Luz - Diretor de Operações
Frederico Alcântara de Queiroz - Diretor Executivo
Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho - Diretor de Relações com Investidores e Finanças
Norberto Lanzara Giangrande Júnior - Diretor Executivo
Sérgio Saraiva Castelo Branco de Pontes - Diretor Executivo

https://assinador.vendseg.com.br/app/Documento/Protocolo/839E-7D7A-0900 03/04/2025 31:17 (BRT/UTC-3) 839E-7D7A-0900 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA - CNPJ: 00.186.382/0001-90 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA

Comitê de Auditoria Estatutária

José Luiz R. Glaser **Eduardo Luiz Rota** **Fabrício La Gamba**

Contador

Vitor Hidalgo Bonafim - CRC 1SP 258.952/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Minerva S.A. ("Companhia"),** identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Minerva S.A. (Companhia) e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Minerva S.A.** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Instrumentos Financeiros Derivativos:** Conforme divulgado Notas Explicativas nos 4 (h) e 27, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos associados a determinadas exposições financeiras relacionadas ao negócio, resultando em impactos financeiros em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A administração da Companhia é responsável pelo monitoramento e gestão de riscos financeiros, avaliando a exposição aos riscos de taxa de juros, índices de oscilação do preço da arroba bovina e taxa de câmbio existentes nos ativos, passivos e operações que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação e as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de spreads sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os spreads correspondentes às diferenças entre as datas das operações. Tais instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo por meio de metodologias de avaliação, que levam em consideração o julgamento profissional. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado e, consequentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, novamente, no exercício corrente. **Resposta da Auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • A avaliação e o entendimento do processo, dos controles operacionais e das estratégias de gerenciamento de riscos adotados pela Administração da Companhia nos contratos de instrumentos financeiros derivativos, bem como sua mensuração e reconhecimento contábil; • Avaliamos a adequação da documentação suporte dos registros, a mensuração e a forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; • Adicionalmente, analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração da Companhia, tais como taxas, prazos, entre outras informações. Também examinamos a adequação das divulgações dos instrumentos financeiros derivativos e metodologia de cálculo para mensuração e registro nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; • Realizamos procedimentos de confirmação junto às contrapartes dos contratos de derivativos com o objetivo de confirmar a existência, totalidade e a integridade das operações, bem como confirmar as principais cláusulas contratuais. Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela Companhia relacionados à mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros derivativos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Reconhecimento da receita:** Conforme Notas Explicativas 4 (u) nº 23, as receitas da Companhia derivam essencialmente das vendas de produtos para mercados interno e externo. A Companhia possui valores significativos de receitas reconhecidos para o mercado externo, sujeitos a avaliações e julgamentos na determinação do reconhecimento contábil por parte da Administração da Companhia com base nas estimativas de prazos médios de entrega. Considerando a abrangência de transações no mercado externo que requer julgamento por parte da administração da Companhia na determinação dos controles para a identificação e mensuração das vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um dos principais assuntos de auditoria, novamente, no exercício corrente. **Resposta da Auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • O entendimento e avaliações dos processos e dos controles operacionais voltados ao reconhecimento de receita das vendas ao mercado externo, assim como do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo das vendas no encerramento do exercício; • Efetuamos procedimentos substantivos para as vendas de produtos por meio de amostragens estatísticas, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das receitas; • Adicionalmente, efetuamos a análise da liquidação e realização em períodos subsequentes, além da avaliação dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício; • Revisão da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Ativos intangíveis de vida útil indefinida (Goodwill) - Recuperabilidade** Conforme Notas Explicativas nos 4 (o) e nº 14, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2024, ágio por expectativa de rentabilidade futura ("Goodwill") nos montantes de R$ 259.691 mil e R$ 7.295.318 mil, respectivamente, controladora e consolidado, decorrente de aquisições de empresas, por meio de combinação de negócios, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A determinação do valor recuperável destes ativos não financeiros envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas para a alocação do preço de compra dos ativos e passivos e nas projeções dos fluxos de caixa, com alto grau de subjetividade por parte da Administração da Companhia a partir do método do fluxo de caixa descontado, que considera premissas como taxa de desconto, crescimento econômico, projeção de inflação, entre outras estimativas. Neste contexto, a Administração da Companhia realiza teste de *impairment e* elaborou laudo específico sobre esse assunto, visando o atendimento à norma contábil. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas, razão pela qual, consideramos o assunto relevante para nossa auditoria. **Resposta da Auditoria sobre o assunto** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros; • Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, discutimos com a administração e avaliamos a metodologia utilizada nas alocações dos preços de compra, a metodologia utilizada para as projeções de fluxo de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), incluindo a comparação com os planos de negócios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia; • Questionamos as principais premissas adotadas pela Administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas; • Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCs com os respectivos valores contábeis e avaliamos as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas** A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria da Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria da Companhia pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1
Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139168/O-6

BDO

CIDADE

Evento de integração marca Dia Mundial do Autismo

Inclusão e conscientização no rancho do Peãozinho para celebrar data em Barretos

O Rancho do Peãozinho foi palco de uma celebração especial no Dia Mundial da Conscientização do Autismo, promovendo um ambiente de integração e diversão para crianças, famílias e profissionais da área.

Com brinquedos coloridos espalhados pelo espaço e um delicioso café da manhã oferecido com o apoio de parceiros, a ação reforçou o compromisso do município com a inclusão.

Atualmente, Barretos atende 398 alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo 159 na Educação Infantil e 239 no Ensino Fundamental. O evento reuniu estudantes da rede municipal e da AMA (Associação de Amigos do Autista), além de pais, responsáveis e a equipe do setor de inclusão.

Estiveram presentes o vice-prefeito Mussa Calil, a secretária de Educação Mirka Costa e a coordenadora do programa de inclusão, que destacaram os avanços do município na área. A coordenadora Kelly Amorin enfatizou a importância do evento para as famílias: "Aqui, mães e pais podem compartilhar experiências e criar laços. Muitas vezes, sentem-se sozinhos, mas ao participarem dessas atividades, encontram apoio e compreensão".

Tininho Jr.

RESULTADO: Érica é mãe de Mariana atendida pelo programa de inclusão

A secretária de Educação, Mirka Costa, ressaltou a força do trabalho inclusivo no município: "Nossa obrigação é oferecer o melhor para nossos alunos. Hoje, Barretos se tornou referência na inclusão, sendo procurado por outros municípios para conhecer nossas práticas".

Já o vice-prefeito Mussa Calil destacou o progresso na conscientização sobre o autismo: "O conhecimento e a inclusão são fundamentais. Hoje, há um avanço significativo na forma como a sociedade compreende e acolhe pessoas com TEA".

Érica Rebouças de Carvalho, mãe da pequena Mariana, atendida pelo setor de inclusão há dois anos enalteceu o programa em que a filha está inserida. "Minha filha não falava antes de entrar no programa, e hoje vemos o quanto evoluiu. O atendimento foi essencial para nossa família".

APEOESP confirma assembleia para discutir greve na rede estadual

O coordenador da Subsede da APEOESP Barretos, professor Dorival Aparecido da Silva, informou que está agendado para o dia 25, às 16h, na Praça da República, em São Paulo, a realização de uma assembleia da categoria. Na pauta, estará em discussão a realização de greve por tempo indeterminado nas escolas e regionais de ensino, reivindicando reajuste imediato do piso nacional de 6,27% no salário-base, convocação de 44 mil professores concursados, plano de recomposição e outros pedidos que estão na pauta.

Projeto Clube de Negócios recebe inscrições

Com o objetivo de auxiliar as empreendedoras e empreendedores de Barretos e região, o Sebrae-SP abriu inscrições gratuitas para o Clube de Negócios, programa desenvolvido para impulsionar os resultados das micro e pequenas empresas da região. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até sexta-feira, 4 de abril, pelo link: https://forms.office.com/r/7dpJ37PjXN. "O objetivo é fortalecer os negócios locais, principalmente na área de vendas, incentivar novas parcerias", afirma Murilo Henrique Ribeiro, analista de negócios do Sebrae-SP. Mais informações pelo telefone (17) 3321 6478.

Região de Barretos sedia em maio oficina da Operação SP sem Fogo

A Defesa Civil Estadual divulgou o calendário regional das Oficinas Preparatórias da Operação São Paulo sem Fogo que será realizada em todas as regiões administrativas do estado. A programação foi aberta no dia 1º de abril com a realização da primeira reunião na Região Metropolitana e se estende até o dia 9 de maio. Na região de Barretos, a oficina está agendada para o dia 6 de maio. A operação envolve a Defesa Civil de São Paulo, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, CATI, Fundação Florestal, Cetesb e o DER.

https://assinador.vendseg.com.br/app/Documento/Protocolo/839E-7D7A-0900 03/04/2025 14:31:17 (BRT/UTC-3) 839E-7D7A-0900 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA - CNPJ: 00.186.38270001-90 JORNAL O DIARIO DE BARRETOS LTDA